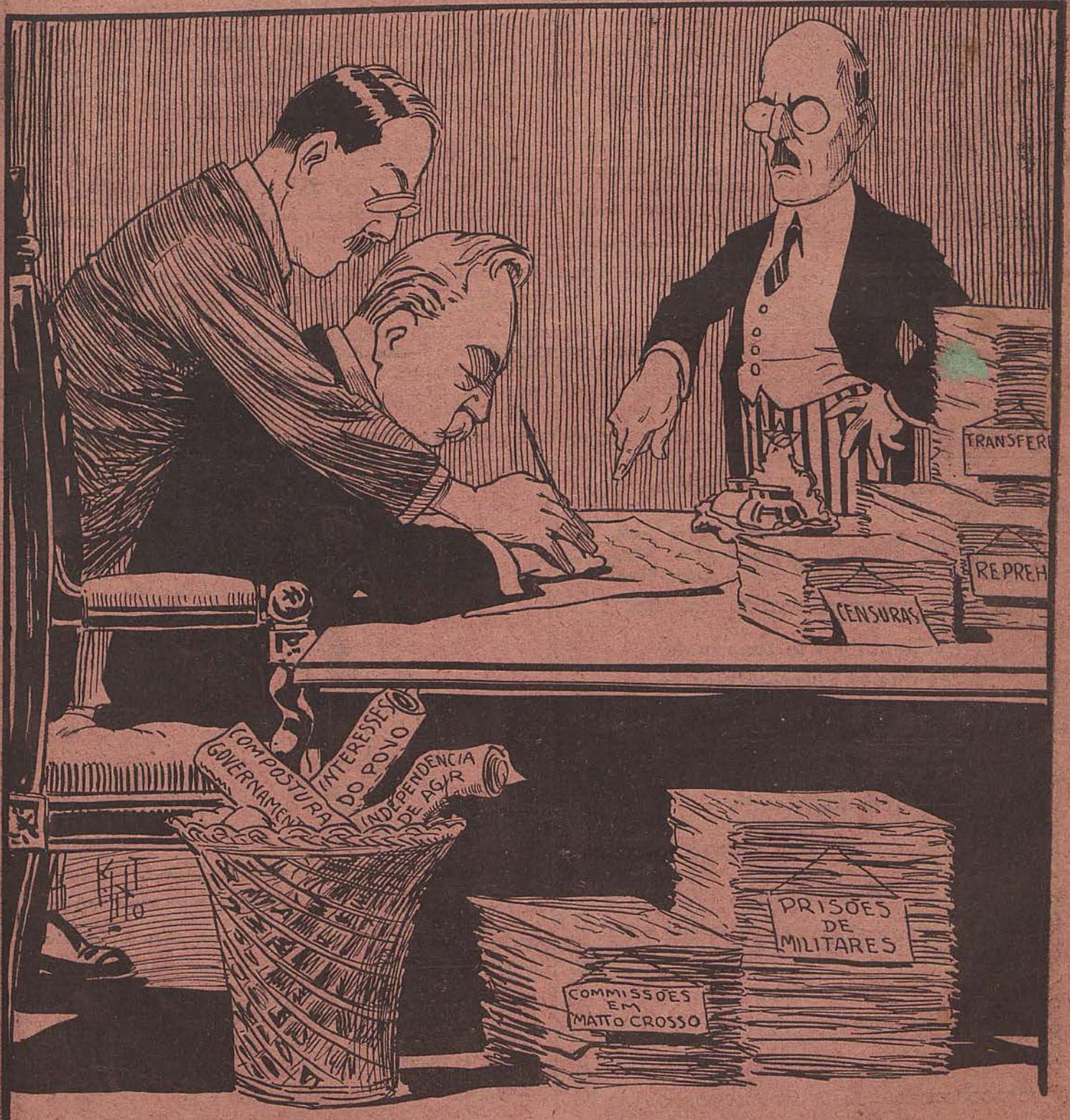


CAPITAL
400
RÉIS

D. Quixote

ESTADOS
500
RÉIS

O governo personalissimo do Sr. Pessoa



De personalismo... só ares! Dahl as bernardices que tem felto contra o Exercito!

**O CONTRATOSSE
E' DE EFEITO SENSACIONAL**

Bronchites chronicas ou
recentes, Fraqueza, Co-
queluche, Tuberculose,
Dôres no peito e nas
costas, Insomnias, etc.

O CONTRATOSSE
é um santo remedio!



O MILAGRE!...

O deputado do Mé,
Azevedo Lima, vangloriou-
se ha dias na Camara de,
embora medico, ter pro-
fundos conhecimentos de
finanças.

Elle exprimiu-se mal :
em vez de dizer : "embo-
ra medico", devia ter di-
to: "por ser medico."

A primeira prova que
o represente carioca dep
de grande financista, foi
esta:

"Rio de Janeiro, tan-
tas de tantas de mil nove-
centos e tantos.

Exma. Sra. Viuva Fu-
lano de tal.

Tratamento do seu fi-
nado marido 20.000\$000.

Por baixo da carta, ia
uma nota a lapis :

O portador espera a
resposta.

DUPLOZON

é a água oxygenada cuja preparação e fei-
ta com o mais meticuloso cuidado, tirando-se todas
as impurezas, como o acido oxalico, etc.

Usa-se para qualquer molestia de pelle; para
todos os accidentes que careçam de um seguro
antiseptico. E soberano na desinfecção da bocca
e não ha inflammação de garganta que lhe resista.

Unico depositario — Ambrosio Lameiro
RUA S. PEDRO 133. RIO DE JANEIRO

FIGURINOS

CASA REYNAUD
RUA DOS OURIVES N. 57
Antonio Bravo — Succ.

ALBUM DE CARNAVAL PARA 1922

Um lindo figurino com 150 modelos variados, sendo metade
travestis, metade Baile — Rs. 3\$500. — Paris Album n. 2
um excellent figurino semestre Rs. 5\$000. Jornaes para bor-
dados, cartões postaes. Preços especiaes para revendedores.
Peçam catalogos.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais
rapida nas Loterlas e offe-
rece maiores vantagens ao
publico.

As casas que mais sortes
têm distribuido.

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)



— O patrão mandou avisar que hoje vem um pouco mais tar-
de, e...

— Já sei; não esquecerá de comprar uma caixa do fino sabo-
nete Sanitol.

SANITOL

O melhor e o mais perfumado.
A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.ª ORDEM

Unico Depositario : Otto Schuback & C
Rua Theophilo Otttoni n. 95 — Rio

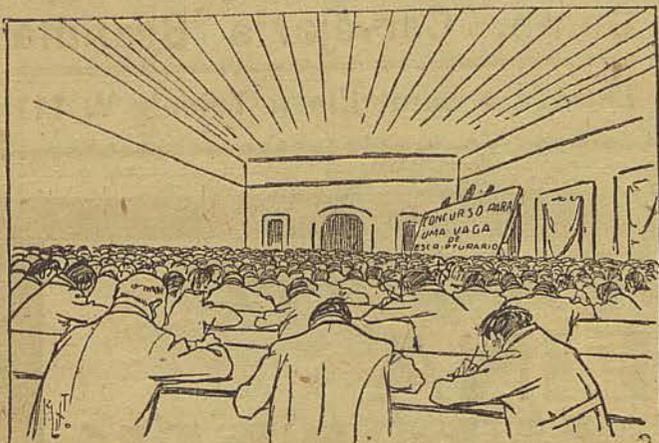
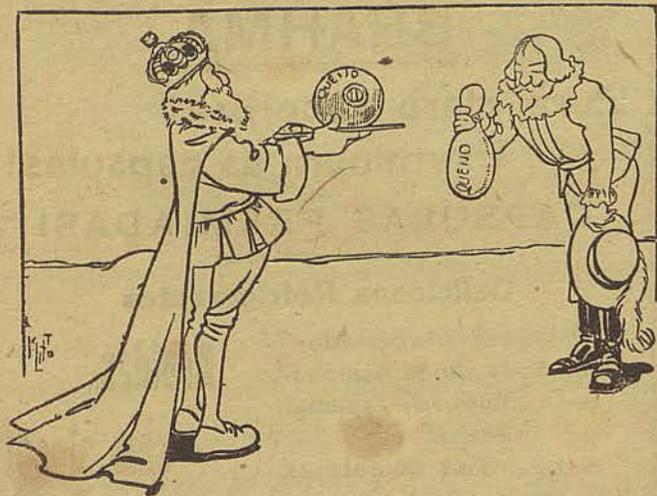
Os concursos do "D. Quixote"

2.º CONCURSO

As gracinhas do Bebê

Encerra-se no presente numero o 2.º concurso do "D. Quixote" — As gracinhas do Bebê — especialmente destinado ás nossas leitoras que forem mães... de petizes engraçados e que são, portanto, todas as mães.

O resultado desse interessante concurso será publicado no proximo numero.



4.º CONCURSO—De belleza negativa

Parodiando o concurso de belleza que está sendo realizado pelos nossos collegas da *Noite* e da *Revista da Semana*, abrimos o concurso seguinte:

QUAL O HOMEM MAIS FEIO DO BRASIL ?

Vide o numero 232.

3.º CONCURSO Phrases historicas

Este concurso consiste em descobrir, atravez das caricaturas as phrases historicas, legendas ou divisas que ellas representam.

Os desenhos são, está entendido, «caricaturas» das phrases.

O premio maior será adjudicado ao que acertar as quatro phrases, havendo sorteio, em caso de serem varios os acertantes.

Um premio de 100\$000 ao 1.º; assignaturas annuaes do *D. Quixote* aos quatro seguintes e semestraes ao 6.º em diante até ao 10.º.

Hoje estampamos quatro desenhos, representando quatro phrases historicas. O concorrente deve dar na solução, o auctor e o dono de uma e de outra.

Devemos avisar que esse concurso não tem a difficuldade que apparenta; é preciso, apenas, conhecer um pouco de Historia.



CONCURSOS DO «D. QUIXOTE»

Coupon que deverá ser collado por fóra da sobrecarta.

AVISO IMPORTANTE

As soluções deverão vir assignadas com dois pseudonymos, sendo o segundo para confronto e identificação, no caso do concorrente ser premiado.



**CALÇADO DE GRAÇA!
CASA RUTH**

204, Rua Urugayana, 204
(Proximo á de S. Pedro)

18\$000, 20\$000 e 22\$000

Optimos e finissimos sapatos
em kangurú preto,
côr de vinho e amarello, e em pellica preta
e amarella.

Quaesquer destas mareas custam mais
50 % em qualquer outra casa.
Pelo Correto mais 2\$500 em par.

Pedidos a

CARLOS GRAEFF



18\$000, 20\$000, 22\$000
e 24\$000

Superiores borseguins de kangurú preto,
amarello e envernizado, e de pellica
preta e amarella.

Mobilias em
todos os estylos.

Mobiliario Chic

R. 7 SETEMBRO, 103
entre Av. e G. Dias
Rio de Janeiro

Segundo informações telegraphicas, a Alle-
manha conseguiu que o governo francez se dispu-
zesse a renunciar temporariamente aos pagamentos
em dinheiro da divida de guerra.

Eis uma coisa que o Reichstag não consegui-
ria nunca do governo do Epitacio...

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!
Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada,
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina.

Bebidas

sem alcool

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111



ESPECIFICO da GRIPPE

EUCINA

WERNECK

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA

OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE



A adição do motor moderno ao pouco complicado mecanismo usado primitivamente para voar produziu o aeroplano de nossos dias, que vence velozmente as distancias, e junto ao qual, todos os vehiculos antigos são simples tartarugas. A adição, em dose therapeutica, do poderoso componente Cafeina, produzir os admiraveis

COMPRIMIDOS BAYER

DE ASPIRINA E CAFEINA

fazendo delles um remedio de «mais rapidez» e maior efficacia para dôres de cabeça (especial as causadas por intemperança ou fadiga mental); dôres de dentes, ouvidos e garganta; nevralgias, enxaquecas; colicas menstruaes, resfriados, etc. Absolutamente inoffensivos para o coração. Aceite somente o tubo que leve a Cruz Bayer. Preço de venda do tubo original Rs. 3\$500.

Affirma o sr. Arlindo Leoni, da Commissão de Constituição e Justiça da Camara, que o vicio do jogo «estraga o physico, enerva a actividade e, sobretudo, deturpa o caracter.»

Uma coisa que não tem nada com a outra :

O senador Azeredo passa bem de saude e parece cada vez mais joven.

Assaduras das Crianças e das Senhoras



eczemas infantis, rachas dos pés, são molestias rapidamente curaveis com o uso do PO' PELOTENSE, formula de um velho medico. Preço modico. Leia a bulla que ensina como fazer o curativo. Não use sabão na lesão. E' tambem exellente para a cutis do collo e da face. Combate o fogo da navalha.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se nas drogarias J. M. Pacheco, Granado, Giffoni, A. J. Rodrigues, A. Gesteira, Werneck, Araujo Penna, CASA CIRIO, Moreno Borlido, Perfumaria Bazin, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulla da caixa, que ensina como deve fazer. Formula de um velho medico. Fabrica e deposito geral : Drogaria E. Sequeira, Pelotas.

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salvitae

PARA GOTTA, RHEUMATISMO E AFFECÇÕES DOS RINS E DA BEXIGA "

500 contos

NATAL

Nazareth & C.

OUVIDOR, 94

Extracção sabbado 24

De uma carta ao «Jornal do Brasil» :

«Prevenções prophylaticas, baseadas em innumerados casos de observação scientifica, determinaram a formação de uma liga contra o usual aperto de mão.»

E' preciso uma providencia, — commentava o Assis Chateaubriand.— Imaginem vocês que eu ia pela Avenida, por um lugar em que ia pouca gente, quando o guarda me obrigou a ir por outro, apinhado de transeuntes, e em que o aperto era enorme. Protestei, e quasi vou preso. Era preciso obedecer á «mão», mesmo com difficuldade.

E concluiu indignado :

—Hei de protestar sempre. Sou contra os «apertos» de «mão» !



— Mas, afinal, como conseguiste tão bella apparencia, tu que eras tão neurasthenico e enfezado ?

— Oh ! meu amigo

Usei tudo

e, se hoje estou como vês, FORTE e SADIO, foi porque tomei a

KOLA PHOSPHATADA
de Werneck

O mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso.

Neurasthenia, Fadiga,
Prostração de forças,
Anemia cerebral,
Phosphaturia.

Ora! Quem não sabe que...

Os superiores COLLARINHOS

As mais bellas CAMISAS

As melhores ROUPAS BRANCAS

Os mais finos ARTIGOS DE CAMA, CORPO E MEZA

Só podem ser adquiridos

pelo menor preço--na

Fabrica Confiança do Brasil

Unico deposito para VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO

87-Rua da Carioca-87

(Não tem filiaes)

D! QUIXOTÉ

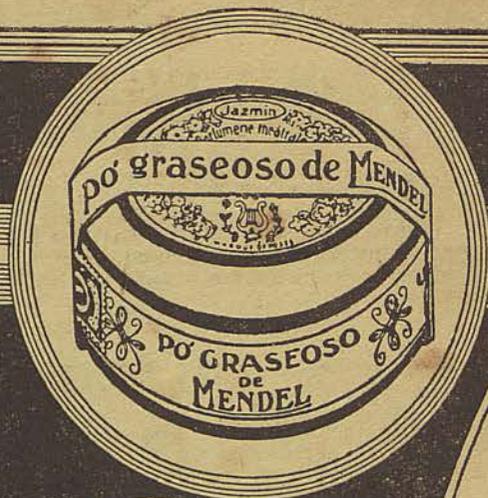
A natureza forma com os mesmos elementos a cutis de todas as mulheres, mas a exquisita suavidade, delicadeza e finura que se notam em alguns rostos, devem-se exclusivamente aos cuidados de conservação tidos com a pelle. O uso constante do

PÓ DE ARROZ MENDEL

assegura a posse de uma cutis deliciosamente fina e sedosa, com as invejáveis características da juventude e idealmente embelezada por singulares encantos que este excelente artigo do toucador imprime ao rosto.

Nota importante: O Pó de Arroz Mendel possui uma notável qualidade adherente, que resiste a acção do ar, por conseguinte não se deve usar nenhum creme para applicar-lhe. Vende-se em todas as cores: branca, rosa, para as claras de pouca cor, "chair" (carne) indicado para as louras e "rachel" (creme) especial para as morenas. Estas duas ultimas cores estão muito em moda. Preço de uma caixa 4\$500 Rs. Agencia do Pó de Arroz Mendel Rua 7 de Setembro, 107, 1º andar. 

— Rio de Janeiro. —



CURADOS DE BRONCHITES E ASTHMA

"Mais uma prova irrefragavel da efficacia do Peitoral de Angico Pelotense, nas molestias dos bronchios e do larynge como prova o seguinte attestado do Sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, numa pessoa de sua casa." — O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, atesta que tendo em sua casa uma criada de nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o "Peitoral de Angico Pelotense", a pedido da mesma comprou um vidro e depois de 24 horas a voz ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por ser verdade firmo o presente. — Pelotas, 18 de Fevereiro de 1912 — *Desiderio Celestino de Castro.*
— 1 — O *Peitoral de Angico Pelotense* acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Não acceteis outro que vos queiram dar em substituição.

OUTRO CASO SERIO

"O genuino Peitoral de Angico Pelotense, cujo effeito é assaz conhecido e empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens" — Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tendo um filho que sofria ha mais de quatro annos de uma bronchite asthmatica foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio "Peitoral de Angico Pelotense." — Serra dos Tapes 25 de Novembro de 1915. — *Joaquim José de Cruz.* — Attesto por ser verdade, e a bem da humanidade soffredora que o Peitoral de Angico Pelotense é um especifico poderoso no seu genero para a cura de tosses, constipações, bronchites, e como tal tenho sempre empregado o Peitoral de Angico Pelotense nas enfermidades das pessoas de minha casa, colhendo sempre optimo resultado. E como tributo ao merito do "Peitoral de Angico Pelotense" passo o presente, que assigno satisfeito.

Pelotas, 28 de Novembro de 1894. — *Joaquim Kraemer.*

Vende-se em todas pharmacias e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Recife e Santos.

Fabrica e Deposito Geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira -PELOTAS, Rio Grande

Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



| DATA | | IMPORTANCIA | DEVE | HAVER | |
|---------------|---|---|------|-------|---------|
| 1921 | | | | | |
| Janeiro | 1 | Um conto de réis..... | | 1 | 000 000 |
| | | Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos reis..... | | | 50 600 |
| | | TOTAL..... | | 1 | 050 600 |

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria: Cia. VIEIRAS MATTOS
ALFANDEGA, 95

Pilulas do Abade Moss

O máo funcionamento do aparelho digestivo — ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS — tem acção immediata sobre todo o organismo, produzindo diversas manifestações, cuja origem é uma só. Mantendo o bom funcionamento do aparelho digestivo, curando-se a prisão de ventre, evita-se a tão commum e terrivel APPENDICITE, as enfermidades infecciosas e vê-se desaparecer as manifestações abaixo discriminadas, originadas pelo máo estado do ESTOMAGO, do FIGADO ou dos INTESTINOS.

Dôres de cabeça — Tonteiras — Fastio — Máo halito — Gazes — Indigestões — Falta de energia — Peso no estomago — Azia — Digestões laboriosas — Dôres no estomago — Lingua suja — Calor na cabeça — Pesadelos — Enxaquecas — Preguiça — Bilis — Flatulencias — Dyspepsia — Colicas do figado — Hemorrhoides — Genio irascivel — Neurasthenia — Palpitações

E MUITAS OUTRAS MANIFESTAÇÕES.

As PILULAS DO ABBADE MOSS, com acção directa sobre o ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS, eliminando as causas, evitando "absolutamente" a prisão de ventre, proporcionam, desde o começo, bem estar geral, acceleram a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funcções digestivas, e fazem desaparecer, em pouco tempo, as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Agente: Silva, Gomes & Cia. — Rua 1.ª de Março, 151. — Rio de Janeiro.

MOVEIS

TAPEÇARIAS

Leandro Martins & C.

OUVIDOR 93-95

Os cem mil cartuchos enviados á policia de Minas têm dado o que falar aos jornaes.

Ninguem se assuste, porem; o bernardismo já está queimando os ultimos.

"GOUACHE" LIQUIDO

INDUSTRIA NACIONAL

CÔRES EXTRA - FINAS

PREPARADO POR

AMARO DO AMARAL

A' Venda Nas Principaes Casas de Artigos de Pintura

CHEGOU LEITE MOÇA



No verão ou no inverno, conserva todas as qualidades do leite fresco, sem ter nenhum dos graves inconvenientes e perigos que acarreta o consumo do leite adulterado proveniente de vaccas doentes.

Senhora— Experimente esta receita :

Pudim de pão e manteiga — 6 fatias de pão bem finas untadas com manteiga; 15 grammas de manteiga; 25 grammas de passas de Corinto; 2 ovos; 1/2 litro d'agua; 3 colheres grandes de leite condensado Moça ou evaporado St. Charles.

Como se prepara :— *Mistura-se o leite á agua ; collocam-se as fatias de pão e as passas de Corinto em uma caçarola untada com manteiga; depois de batidos os ovos adicionam-se ao leite tendo o cuidado de misturar bem; põe-se a mistura assim preparada sobre as fatias de pão e as passas, deixando-se cozer a fogo lento durante 1/2 hora. Finalmente leva-se ao forno para corar.*



COMPANHIA NESTLÉ

CAIXA POSTAL 760 — — RIO



GRATIS Remetemos, a quem o solicitar, um interessante livrinho, contendo uma escolhida colleção de receitas para confeccionar deliciosos doces, sobremesas e sorvetes.

De um telegramma de Bruxellas :

«Perguntado se a Inglaterra havia abandonado a idéa da moratoria á Allemanha, o sr. Loucheur disse: a palavra moratoria não existe na lingua franceza ».

—E é verdade — commentava, na Bolsa, um corretor carioca.—E tanto é verdade que o Banco Francez, por essa deficiencia da lingua, veiu pedir moratoria...no Brasil !...



USAI

SABÃO RUSSO

DURANTE O CALOR

Contra assaduras, comichões e mau cheiro do suor?

Sabão Russo.



O Odol é, sem contestação, o dentifricio mais difundido no mundo !

Algumas gottas de Odol, misturadas num copo d'agua, limpão e purificação a cavidade buccal, destrõe todas as bacterias nocivas e conservão os dentes bellos e saõs.



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RÉIS

Caixa Postal 447

End. Tel. D. QUIXOTE

Tel. Central 942

LUIZ PASTORINO

DIRECTOR

Redação e Escriptorio

Rua D. Manoel, 30

Rio de Janeiro

Capital 400 Rs.

Estados 500 Rs.

UMA COISA E OUTRA

O ANNO DA CARTA

Está a bater a ultima badalada do anno que, por uma singular coincidência, será a primeira badalada do anno que vem.

No Brasil, como no resto do planeta, viveu-se mais doze mezes, exceptuadas as pessoas que morreram no decorrer desse periodo chronologico.

A vida é actividade, é agitação, é produção; é também destruição, o que não exclue força activa e productora de cadaveres e heroes; ahí estão as guerras para demonstral-o, sem haver mister de outros argumentos mais re-tumbantes.

O Brasil, diziamos, viveu, como viveram os outros paizes, mas de um modo original e personalissimo; viveu sem actividade, sem agitação, sem produção; também não se deu ao luxo de guerras, o que não lhe permittiu a farta mésse de heroes tão proficua aos esculptores em marmore e bronze; quanto aos cadaveres, conseguiu arranjar mais alguns, no sentido figurado de credores internos e externos.

O futuro historiador, quando tiver de occupar-se dos factos nacionaes do anno de 1921, para não deixar paginas em branco, terá de registrar o prestigio que na vida do paiz assumiu a carta nestes 365 dias do calendario.

A «magna carta» de 24 de Fevereiro soffreu novos e graves arranhões, coisa a que, de resto, ella já deve estar habituada; a «carta» do baralho teve a consagração official com a regulamentação da jogatina, que forneceu ao Presidente Pita o agradável ensejo de dar emprego a algumas dezenas de amigos de seus amigos, embora com isso fizesse rolar pelas baias da roleta a vergonha nacional; «last, but not the least» — temos a carta do Bernardes em torno da qual tem evoluído nestes dois mezes ultimos toda a politica brasileira.

Mil novecentos e vinte e um foi, pois, e para todos os effeitos, o «Anno da Carta»; só lhe faltou a de alforria para o povo escravizado pelo governo, depennado pelo fisco e estrangulado pela Light.

Permittam-nos os Fados que o anno nascente nos traga, pelo menos, a promessa da hypothese da esperanza de conseguirmos essa ambicionada carta que nos* deixe fôrros. Amem.

O MOVIMENTO FEMINISTA

Esboça-se entre nós a propaganda do feminismo; passando da phase abstracta para o campo de acção concreta, um grupo de ardorosas damas, sob o commando intelligente e activo da senhorita Bertha Lutz, penetra os ministerios, a cathechisar os secretarios de Estado, retardatarios e ronceiros, enche as columnas dos jornaes de argumentos biologicos, psychicos e sociaes, comprobantes da egualdade dos sexos... «il y a, quand même, une petite difference» — e, se não fez ainda «meetings» na praça publica, á maneira das «suffragettes» inglezas, já bateu á porta do Congresso, reclamando dos representantes da nação o direito a um logar ao sol e á bocca das urnas.

Apadrinha a pretensão das nossas feministas o sr. Juvenal Lamartine, meio romantico e meio satyrico, em todo caso muito mais Lamartine que Juvenal.

Que resolverão os srs. Congressistas? Não cremos que a victoria das saias seja tão rapida como ellas desejam. Mas a sra. Bertha Lutz e muitas das suas companheiras de campanha são bastante jovens para poder «esperar a germinação da semente, o crescimento da arvore, a eclosão do fructo e o seu completo amadurecimento.

«Festina lente» — tal deve ser a divisa das illustres campeãs do feminismo; mesmo porque «natura non facit saltus».

Desculpem as damas o nosso latim das paginas roseas do pequeno Larousse; elle é indispensavel para o tom dogmatico que queremos dar aos conceitos que acima ficam.

Entretanto, só podem ser dignos do applauso dos homens o entusiasmo, o critério e a tenacidade com que se estão batendo as representantes do sexo teimoso; já é um symptoma da victoria que cedo ou tarde alcançarão.

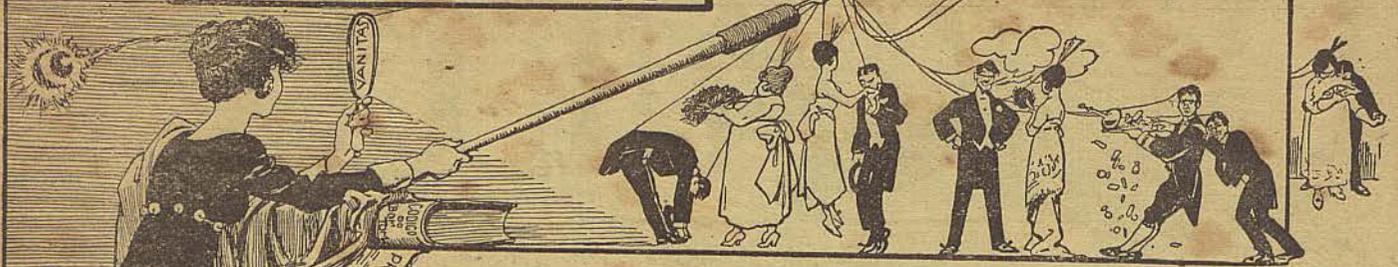
E se a conquista do voto é ainda semente por germinar, a dos cargos do funcionalismo publico já é fructo maduro. A Liga para a Emancipação da Mulher ainda agora está a vencer o sr. Homero Campista de que as senhoras podem concorrer com os cavalheiros na defeza das finanças patrias.

Ellas de «rendas» entendem muito mais que elles.

Quem tal contestará?



ELEGÂNCIAS



Com Mlle. Irene Alhadas, contrahiu casamento, a 1.º do corrente, o nosso presado collega de imprensa dr. Antonio Santos Vianna, o qual teve, entretanto, de annullar o consorcio, dois dias depois.

Só depois de casado foi que, segundo se diz, o nosso collega verificou as «alhadas» em que se metteu.

Nestor Victor publicou um novo livro, intitulado «Elogio do Amigo».

— E' um livro — dizianos, ha dias, mlle. Maria Malafaya, — que só poderia ser escripto por um homem.

E ante o nosso espanto, sorrindo: —

— Porque uma mulher não fará, nunca, o «Elogio da Amiga»!...

Esteve entre nós durante alguns dias, alegrando a cidade com a sua jovialidade, o nosso brilhante collega da imprensa paulista, dr. Jairo de Góes.

O illustre viajante, que recebeu no Rio as mais expressivas demonstrações de carinho, foi acompanhado, tanto na vinda como «na ida».

PHRASES CELEBRES

Da Venus de Milo:

— Braço é braço!

Após quatro annos de noivado, casam-se a 24 do corrente, nesta capital, a senhorita Maria das Neves Godinho e o sr. Antonio Mario Labor, funcionario publico.

Os collegas de repartição do noivo offerecer-lhe-hão, nesse dia, uma estatueta de bronze, com a seguinte legenda: «Labor omnia vincit».

Alvear, cinco da tarde. Em uma das mesas, mlle. A. P., o dr. Galeno Martins, mme. S. L., o dr. Estacio Coimbra. Na mesa proxima, á direita de quem entra, uma conhecida senhora com um filhinho de trez annos.

— Mamãe, — grita o pirralho; — vamos vêr o Pae Noel? Ao gritinho da creança, mlle. volta-se para o ouvido da sua illustre amiga, segredando;

— Parece que o pequeno, afinal, descobriu quem é...

— Quem é o que?

E ella, perfida:

— O pae...

Foi uma festa memoravel a de 15 do corrente, na qual a Academia Brasileira de Lettras pagou os varios premios litterarios de 1920.

O pagamento foi em nickel, tendo a Academia fornecido saccos para conducção do dinheiro.

Ao illustre gynecologista dr. Arnaldo Quintella, fizeram os seus discipulos uma carinhosa manifestação, entregando-lhe um mimo. Na occasião da solennidade, o orador engasgou-se, engoliu, mastigou, entupiu-se. Afflicto, angustiado, o dr. Quintella, affeito a essas situações, deu um passo em frente, e pediu, nervoso:

— Depressa! Depressa!

E arregaçando as mangas:

— Um «forceps»!

O parturiente está em boas condições.

Está marcada para esta semana a inauguração do retrato do Presidente Epitacio Pessoa na Inspectoria Geral de Bancos, sendo de notar que os fiscaes de Bancos não visam, com isso, nenhum «móvel» secundario.

— Porque é que a Luizinha «Formiga» vae se casar? Ella era tão inimiga do casamento...

— Não sei, menina. Mas eu tenho uma desconfiança.

— ?...

— E' para provar a lua de «mel»...

Ao sr. dr. Irineu Machado, que completou annos na ultima quinta-feira, foi feita uma tumultuosa manifestação de apreço pelos seus correligionarios de «nilismo».

Na occasião em que os manifestantes começavam a exaltar-se, o illustre homem publico lembrou-se que o governo estava com os adversarios, exclamando:

— Lembrae-vos, senhores: a União faz a força!

E apontou a Policia, mantida pela União.

Está no Rio, de regresso da Europa, o opulento capitalista e industrial dr. Jorge Street.

Inimigo de manifestações, o illustre viajante recebeu apenas as homenagens «street...amente» indispensaveis.

Completou annos a 15 do corrente mez, o illustre homem de sociedade dr. A. Pinto Lima, proprietario da Fabrica de Cordas e Barbantes.

O queridissimo fabricante de Cordas foi pouco cumprimentado por ter cahido aquella data, para infelicidade sua, num dia «enforcado».

MARQUEZ DE VERNIZ.

CONSELHOS PRATICOS

Para não molhar os sapatos.—Nestes tempos em que as chuvas são frequentes, nada ha mais incommodo do que um sapato molhado. Esse inconveniente pôde ser evitado, entretanto, por dois meios, muito em voga nos Estados Unidos, e que são os seguintes: não sahir a gente de casa em dia de chuva, ou sahir sem os sapatos.

Pessoas que têm recorrido a um ou a outro desses processos, têm conseguido passar dez annos, ou mais, com os sapatos enxutos.

Pequenos annuncios

MARIDO — Perdeu-se um, branco, estatura mediana, olhos castanhos e bigode á americana. Está registrado na Pre, toria, e tem marca de dentada no pescoço e no braço esquerdo. Quem o encontrar, pôde leval-o de presente, pois que a mulher já tem outro.

CACHORRO — Da esquina da rua da Assembléa, na Avenida, desapareceu, na tarde de sexta-feira, uma senhora alta, oxygenada, vestido de palha de seda, tendo á mão um cachorrinho «loulou», todo branco, com as patas cinzentas.

Pede-se a quem os encontrou o obsequio de devolver o cachorro.

Acções pequenas dos nossos grandes homensinhos

Para prejudicar a venda da "A Noite" em Minas, o governo mudou o horário do nocturno mineiro.



—Chefe, pode-me dizer a que horas sae o nocturno mineiro?
—Ninguem sabe quando sae; o governo é que se sahiu com esta!

Flagrantes do Monroe

O facto de maior monta de toda a semana extincta, —já toda a imprensa nos conta de forma larga ou succinta— como eu proprio verifico, foi o discurso do Chico.

O «Chico Uma Só Camisa» das Alterosas é o genio que hoje na Camara pisa como um actor num proscenio.

Por ser, em qualquer sentido, fundo pôço de sapiencia, deram-lhe um justo appellido: «Chico Sciencia».

Elle é um mocinho franzino, caipira e mal emjambado; ninguem diz que em tal menino, vive um talento illustrado.

Quando elle, alçando o remigio, se pôz a atacar o Nilo, —«Fala o menino-prodigio! — disseram— vamos ouvir-o!»

Após ligeiro preambulo elle o remigio contem e exclama:— «O Nilo é um somnambulo!» Mugem logo: —«Muito bem!»

Tal qual um stradivario que executasse Beethoven: —«O Nilo é um retardatario!» Delirantes palmas se ouvem...

Inda reinante o barulho: —«Ouvindo este genio ousado, sou brasileiro e me orgulho!» Explóde o Gilberto Amado.

Mesmo o Landulpho se anima: enrasta a pança garbósa e para o Augusto de Lima: —«Isto é genio; o mais é prosa»...

O Julião, bem junto a mim, solta um aparte em latim, cofiando o largo bigode; Raul Sá, fisingando o miolo com o dêdo de furar bôlo, responde:—«Isto é p'ra quem pôde»...

E o Julião alteando a vóz: —«Eu sei; não é para nós»...

O orador, mais animado, com o verbo lastreando fogo, affirma, quasi num brado: —«Nilo é um méro demagôgo».

Da torrinha no recinto forte enthusiasmo despenha; e alguem, por signal, distincto: —«Parece a festa da Penha»...

Prosegue o orador o curso; diz que o Nilo usa missangas. Enche o vasio discurso com tufos, rendas e gangas.

Quando termina, suarento, pois de suor tomara um banho, —«E' isto o que é ter talento!» Exclama todo o rebanho....

Rialto.

LEIAM:
MUTT, JEFF & Cia.

Chronicas de

BENJAMIM COSTALLAT

Grande successo da livreria Leite Ribeiro.



D. QUIXOTE

Pelas operações do ultimo censo no Rio, verifica-se que o numero de viúvas é cinco vezes superior ao de viuuvos.

(Dos jornaes).



— Isto é devido ás ultimas perturbações politicas.

— ! ? ...

— Pois o Geminiano não encheu a cidade de "viúvas alegres" ?

NO TRIBUNAL

O juiz de direito da comarca de Pau Furado, dr. Athayde, nunca deixou de piscar um só momento (excepto quando dormia).

Uma vez, foi submettido a julgamento um individuo que havia commettido um assassinato.

O Symphronio, que era uma das pessoas que tinham presenciado o facto, foi chamado para depôr perante o tribunal. Logo que entrou na sala, foi interrogado pelo promotor.

— Então, o sr. viu o réo commetter o assassinato ?

— Não, sinhô... eu... eu vi o morto dá... dá um tiro... tiro e corrê... Não, o criminoso... não... morreu. O... o morto... tá... tá... vivo... e... e...

— Explique o caso com clareza. O sr. está cahindo em contradicção,— disse o promotor.

Então o Symphronio, apontando o juiz, disse :

— Uai! dicerto. O «seu» doutô Athayde tá piscando p'ra móde eu não falá!...

Briand.

— Se você é homem quebre esse relogio!

— Espatifo-o !

— Duvido !

— Espatifo-o !

— «Ex-patife» !...

O maior condecorado do Brasil

O Congresso votou uma lei permittindo o uzo das condecorações.



Honra ao Mé...rito.

O cravo vermelho

Oh! pobre cravo vermelho!

— Até nas flores existe

A differença da sorte! —

Tú, que sempre foste espelho

De todas, destino triste

Tiveste, peor que a morte !

Serves hoje a feroz gente

De distinctivo sanhúdo,

— Em pacata gente, honesta

Não te vê, presentemente

Ninguem mais. Perdeste tudo

Com tropilha que não presta.

Já não te traz á lapella

O professor Silva Ramos,

Teu constante apaixonado.

— Pobre flôr, tão nobre e bella !...

Hoje apenas te encontramos

Enfeitando o *Pé-rapado* !

Mas é duro o rigorismo

Do teu mudado destino,

Cheio de acerba ironia !

Transformou-te o desatino

Do mal visto bernardismo :

Perdeste toda a valia !...

Tú, que foste a flôr mais cara,

És no «Mercado das Flores»

Hoje em día a mais barata.

— Linda flôr, olente e rara !

Muito sinto os amargores

Que te trouxe a sorte ingrata !

Telles de Meirelles.

H... utensilios...

"D. QUIXOTE" EM S. PAULO

O "Guarda da Saude Publica"



OR esse tempo, a illustre e hoje tão conhecida poetisa e notavel conferencista Adelina Corroti, ainda não abrira as azas pelo amplo céu da litteratura nacional. Ensaiaava apenas o vôo, mas já era admiravel e justamente celebrada por toda a culta cidade de S. João d'El-

Rey, que teve a ventura sem par de receber no seu seio os primeiros raios deste astro incomparavel.

Uma ou duas vezes por semana, a novel poetisa reunia em seu lar feliz a fina flor da cidade de S. João d'El-Rey. Lá se encontravam, diariamente, entre outros, os espiritos, considerados então os mais luminosos do logar: o dr. juiz de direito, Felipe Vasconcellos, o dr. delegado Alvaro Bastos, o advogado dr. Oscar da Cunha, o jornalista J. Viegas e o poeta Franklin Magalhães. Todos lá iam levar as suas homenagens á preclara senhora.

De uma feita, lá se achavam todos estes em alegre companhia, os ouvidos ainda maravilhados pela leitura dos ultimos versos da poetisa, os labios ainda inebriados dos resaibos da deliciosa cerveja «Marchetti», quando a dona da casa lembrou, para finalizar o serão, que se brincasse o jogo da «Barquinha».

O jogo da «Barquinha» é muito conhecido: A «Barquinha» é um lenço a que se dão diversos nós. Formada a roda, atira-se a «Barquinha» de mão em mão, dizendo-se: — lá vae uma «Barquinha» carregada de... e a pessoa, em cujas mãos cahe a «Barquinha», tem que dizer uma palavra qualquer que comece por uma letra determinada, a principiar pelo A. Quem errar ou calar-se paga prenda.

Estavamos já na letra H, quando o dr. juiz de direito lembrou-se de atirar a *Barquinha* á poetisa:

Lá vae uma *Barquinha* carregada de... A poetisa apanhou a *Barquinha* e disse: *h... utensilios...* Uma grande, prolongada, estrepitosa gargalhada echoou, abalando todos os moveis, fazendo estremecer todo o palacete da rua da Prata.

Surprehendida, visivelmente perturbada, a poetisa voltou-se para o poeta do *Plenilunio*:

— Illustre collega, *utensilio* tem ou não tem *h* ?

O poeta, apanhado assim de chofre, entre a pergunta ansiosa da poetisa e a expectativa brejeira da assembléa, voltou-lhe:

— Tem *h* sim; sempre teve; mas o *h* ahi é mudo...

Laurindo.

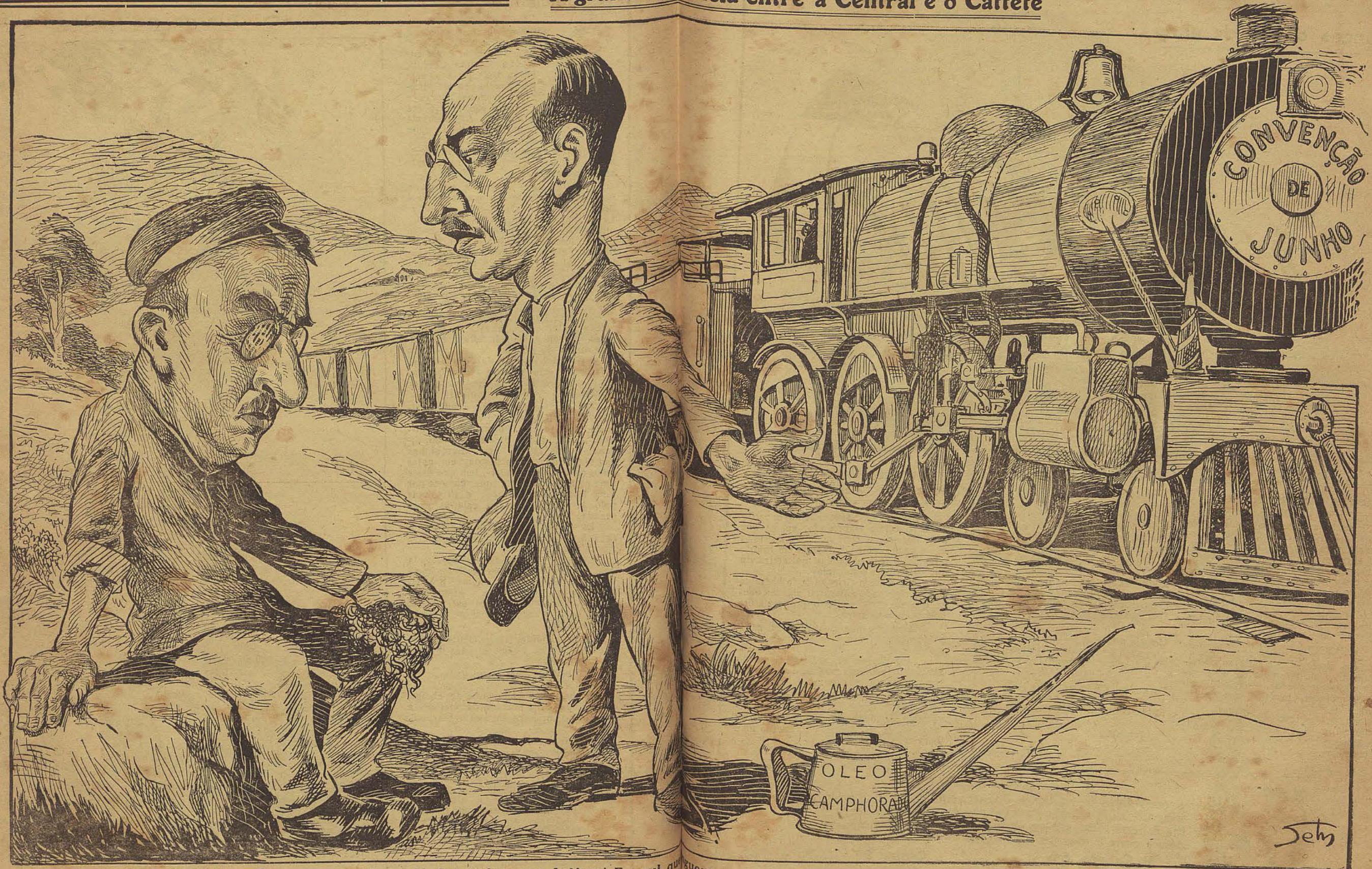
FOLHINHAS «PREVENTIL»

Recebemos, como presente de festas, 12 folhinhas pequenas para bolso, do fabricante do admiravel «Preventil», um dos mais fortes preservativos das molestias do sangue.

Gratos.



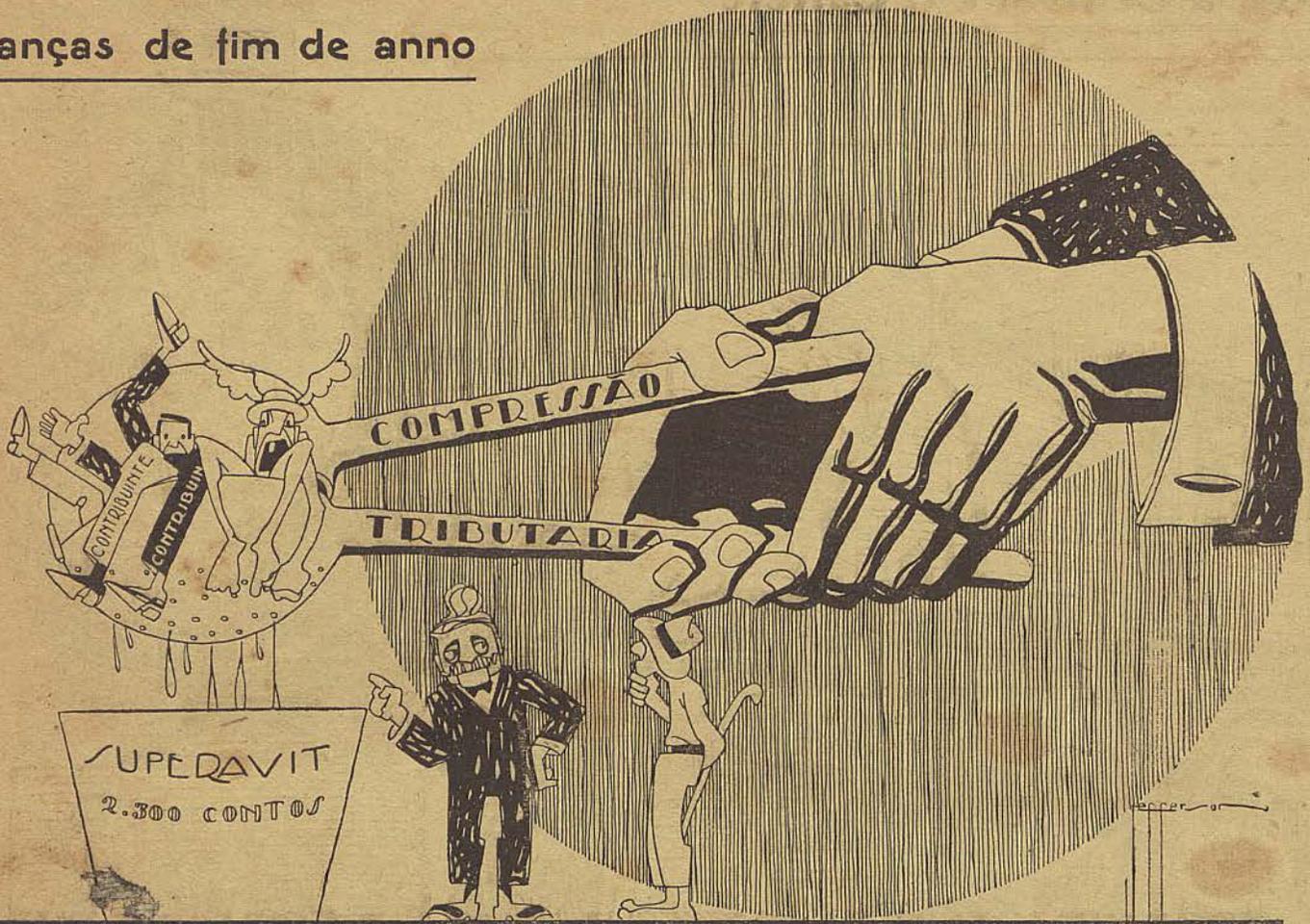
Jéca — Mas mecêis não pôde me dizê qual é a serventia deste sojeito?!...



FOGUISTA RAUL — A encrenca não vae lá das rodas, seu Arthur! E aqui quem nos ouve: neste andar, não chegaremos nem mesmo á Central !...

D. QUIXOTE

Finanças de fim de anno



Tio Pita — E diga lá, seu Jéca, se a minha administração financeira não é "o succo"!

Annuncio incoherente

Fie-se lá a gente em annunciantes que não sejam os do «D. Quixote»! Geralmente, para atrahir o freguez, empregam elles em seus annuncios adjectivos bombasticos que muitas vezes nem de longe correspondem á realidade.

Alguns, porém, são pouco habéis, e deixam á mostra a sua intenção de enganar o freguez, como se pode vêr no seguinte annuncio colhido de um jornal de Ribeirão Preto:

«NEGOCIO EXCELLENTE

Em Eng. Brodowki, cidade saluberrima, de clima optimo, notavelmente limpa e altamente situada, vendem-se 2 casas de moradia, excellentes e recém-construidas.

Vende-se tambem uma bem sortida e afreguezada Pharmacia, que produz mensalmente uma renda magnifica. Tratar com, etc».

Gestophobo.

Veneno!

A minha sogra, dona Generosa, É velha, é magra, é alta... uma panthera! Por trazer nossa casa em polvorosa, Já nem a propria filha hoje a tolera!...

Si o diabo a confundisse... Ail quem me dera! Eu tomaria uma «agua» pavorosa... E emquanto a morte a outros desespera, Quanta saude esse estafermo goza!

Um dia minha sogra dormitava Á sombra de uma velha lorangeira, E eu vi que uma serpente se aprestava

Para pical-a bem na venta torta... Vi a dentada e vi — que desgraçeira! — Minha sogra sorrindo e a cobra morta...

Jaboatão

Arte dos cinco dedos

Crispim Coió, depois de haver perdido o vigesimo empregado, achou que trabalhar era um ruim methodo de vida; e em pouco tempo estreado em roubar laranjas e gallinhas das quitandas viu que «dava para o negocio».

Uma noite o Crispim fazia horas no Rocio, esperando abiscoitar alguma cousa, quando viu um sujeito que trazia um bom relógio de ouro.

— Póde-me dizer que horas são? perguntou o nosso homem ao transeunte.

O sujeito que não era trouxa, vendo assim um homem suspeito, deu-lhe uma bengalada, e exclamou:

— Uma já soou agora mesmo.

— Safa—disse o Crispim a meio kilometro de distancia, em que estado eu não ficaria se tivesse perguntado uma hora mais cedo...

Plumitivo.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

Experteza de garoto

Manéquinho é o menino mais exper-
to da vizinhança.

Os seus colegas sentem-se envergo-
nhados ante as partidas que elle lhes
prega e estão convencidos de que, no
campo da argucia infantil, Nequinho é
sempre o vencedor.

O que mais o destaca dos outros pe-
tizos é a sua precoce inclinação para o
negocio, não perdendo oportunidade
para tirar vantagem.

Para provar o que digo, vou relatar
um caso :

Regressava elle do collegio, de saco-
la ao hombro, mãos no bolso, com ares
de «pessoa grande», quando ao passar ao
pé da casa da melindrosa Zizica, a mais
querida das redondezas e amicissima da
casa do Nequinho, esta, que estava na ja-
nella, disse-lhe :

— Néquinho, quer-me fazer um fa-
vor ?

— Conforme, respondeu elle, com
firmeza.

— E' simples : sómente dizer á mo-
dista que mora perto de casa, que pre-
ciso do vestido para hoje á noite sem
falta. Se o fizer, amanhã, quando passar
darei um beijo em você, sim ?

Néquinho poz-se a reflectir : um be-
ijo ! Que beneficio poderia trazer-lhe ?
Mas como era apologista do bello sexo,
accedeu.

No dia immediato, á mesma hora,
estava Zizica á espera de Néquinho para
pagar-lhe a divida. Este não se fez de-
morar ; veiu, porém, acompanhado de
um jovem. Dirigindo-se á melindrosa,
disse :

— A «sinhora» não prometteu «me
dá» um beijo si em fizesse o favor ?

— Disse, sim, e...

— Mas é que eu não quero mais o
beijo—retrucou o garoto— eu vendi elle
«pa» este moço por «deiz tão»...

Junto.

AINDA BEM...

Naquelle manhã resolvi dar um pas-
seio de bote pelo rio, que todos me ti-
nham dito ser duma belleza sem igual.
Contractei um barqueiro e fomos rio
abaixo.

Em certo ponto a vegetação densa,
como era, fazia como que uma semi-es-
curidão, infundindo certo pavor. A pro-
fundidade consideravel do rio, a com-
pleta solidão d'aquelles sitios, concor-
riam tambem para isso, e eu já um pouco
atemorisado perguntei ao banqueiro que
remava calmamente :

— Nunca se perdeu por aqui nenhum
passageiro ?

— Perder-se ?—exclamou o homem
um pouco espantado. Qual ! Uma vez
afundou-se um bote com oito passagei-
ros. Mas no dia seguinte de manhã, ap-
pareceram todos os afogados. Não falta-
va nenhum...

Fiquei tranquilisado.

Persen.

Concurso

de belleza



— Não sei onde está o patriotismo deste concurso.

— E' simples, filha. Aparecendo muito concorrentes, o governo acaba lançando um imposto sobre a belleza.

Estrellas e Canastrões

Dr. Madeira Mendes de Freitas Fradique

PRIMEIRAS

«A CARTA DE PREGO»,—no *Recreio*.

A revista, neste momento solemne da decadência do genero, tem sido feita para varios paladares.

Ha revistas com pimenta, revistas com sal, revistas com montagem, revistas com opio, emfim, revistographos como Carlos Bittencourt, Cardoso de Menezes, João Canali, Eduardo Faria, Henrique Junior e muitos outros, de nome feito na revistographia brasileira.

Não se pode precisar, entretanto, qual o paladar do publico de revistas.

Para o Valladares da S. B. A. T., por exemplo, a revista com opio é a melhor, principalmente quando musicada pelo maestro Raul Martins; para o dr. Gomes Cardim, revista deve ter qualquer coisa de riqueza, de opulencia, sabido como é, que o illustre director da Companhia Dramatica Nacional, tem a obsessão do «fausto».

Dahi o esforço dos nossos revistographos em procurar o agrado publico; dahi o facto dos srs. Ruben Gill e Alfredo Breda transportarem para a scena do Recreio, desde a cama de casado aos scenarios da «Fogo de Palha» desde a «Princesa dos Dollars» ao «Ai! seu Mé!», actualmente tão em voga.

«A Carta de Prego» tem de tudo e para todos: o fado, a modinha nacional, o samba e até um «grand-guignol» interpretado com relativa graça pelos artistas Itala Ferreira, Euclydes Monteiro e Teixeira Pinto.

Não se pode, entretanto, dizer que a revista dos auctores da «Jandyrá» não tenha senso; apparece mesmo o «Bom Senso», feito pelo venerando da Companhia, o actor J. Silveira.

«A Carta de Prego» teve uma interpretação cuidadosa, dado os poucos ensaios que teve.

A sra. Leda Vieira, por exemplo, que não conseguiu descançar com o «Bete e Meio», teve 4 papeis: «Desfalque», «Mme. Crise», «Rosa» e «Light», cantando este ultimo papel, que tem a musica da «Princesa dos Dollars», com muita graça e vivacidade.

Albertina Silva compôz um bom typo de lavadeira, sabendo arregaçar as mangas para mostrar o muque tão bem como nos ensaios geraes; Adelina Marques obteve o esperado successo cantando o «Ai! seu Mé!», apezar da orchestra não acompanhar a sua garganta, e Marietta Fild, cantando o «Bem te vi», canção regional, foi applaudida, mau grado a perfidia do Candido Costa que murmurou, tentando parodiar o titulo da canção, — «Mal te ouvi»...

Dos compéres, entregues a Conceição Machado, João Martins e Agostinho de Souza, que dizer? O primeiro, com a preocupação de phrases novas, fez rir; o segundo fez sorrir e o terceiro, si seguirmos a ordem natural das coisas... Soube, porém, com habilidade, metter-se em baixo da cama.

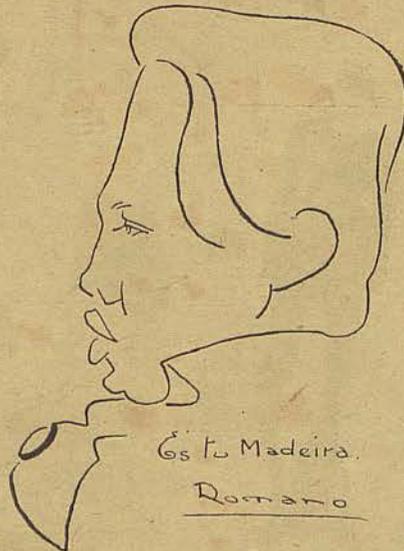
Cantores estream uma porção; destacaram-se, entretanto, os srs. Ildefonso Norat, barytono, em uma modinha nacional; Henrique Almeida, no «Padeiro», e Magdalena de Jesus, com um aparelho telephonico dependurado ao pescoço.

A musica é do maestro Sanches, exceptuando os fados, a «Princesa», o «Ai! seu Mé!», etc., e possui alguns numeros de successo.

«RESPEITA AS CARAS»,—no *S. José*.

Estendemos aos srs. Eduardo Faria e Manoel White os conceitos emitidos a proposito da revista «A Carta de Prego».

Animados com o successo da «A Dor é a mesma», os dois auctores escreveram «Respeita as caras» e como o auctor Paulo Ferraz, naquella foi um bom soldado, nesta fez um



Se este é o Fradique Madeira, Que é o Freitas Mendes deduzo. Doutor, droga de primeira Fez na «Historia Brasileira Pelo Methodo Confuzo».

Tem de graça dóze grossa A biblia da confusão; Não se exgotta nella a troça, Mas... exgottou-se a edição.

E o Leite Ribeiro, experto, Com a sua vizão profunda, Vendo certo o lucro certo, Já poz no prelo a segunda.

Carlito Magalhães.

guarda civil gago, com uma porção de cachorros pela mão.

Mas os cachorros não latiram, falha essa que podia ser sanada, dada a facilidade do actor Begonha em imitar os 25 bichos do alfabeto Labanca.

A revista «Respeita as caras» tem alguns numeros de phantasia, como a «Sombrinha e a bengala», com bellos effeitos de luz, e o quadro de «Pierrot e Colombina», pertencente á escola do «Romeu e Julieta».

Pierrot, perdendo a sua Colombina, é arrastado pelos outros mascarados á sala de baile e com elle arrasta-se a musica do maestro Mussorunga, musica que o maestro Freire Junior classificou, entusiasmado, de obra prima.

Ha, no emtanto, em «Respeita as caras», um forte espirito de amor ás tradições, espirito esse que se manifesta nos quadros da delegacia, no da platéa, no typo do promptidão, feito magnificamente por Alfredo Silva, com a pratica que tem de mais de 10 annos de soldado de policia, etc.

Irene do Nascimento conseguiu ser «estrella», o que tambem já foi conseguido, no Recreio, pela actriz Albertina Silva, e Otilia Amorim foi uma cigana um tanto «amaxixada». Figueiredo bem no operario, papel que podia ser feito pelo professor Vicente Ferreira.

Manoel White, um dos auctores, nada rouco, fazendo até inveja á sra. Otilia Amorim.

Terra de Senna.

Natal antigo e moderno

Do Presepe ao Reveillons

Os tempos passam, mudam-se os costumes: Antigamente a noite de Natal Passava-se entre as luzes e os perfumes De incenso, num presepe original.

Depois castanhas e leitão assado Comia-se em familia; e, ao som da viola, Era o lundú chorado Segundo as regras da mais velha escola.

O Rio civilisa-se e hoje em dia Em casa ficam só guryrs de mamma. Na noite de Natal quer-se a alegria Que os corações inflamma.

Quer-se a musica, o tango, a fina ceia, Champagne, formosas damas em delirio! De risos e venturas a alma cheia, No Reveillons do Restaurante Assyrio.

Alli é que o Natal é grande, é immenso! No Assyrio, queira ou não, a gente é poeta. O mundo rola ás ordens do Lourenço: Silva é Silva e o Lourenço é o seu propheta!

Caixa Geral das Familias

SORTEIO SEMESTRAL

A directoria convida os srs. accionistas e segurados para assistirem, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 87, os sorteios de apolices, que fará realizar no proximo sabbado, ás 13 horas.

Vicio de linguagem

Em uma aula de portuguez. Licção do dia: Vicio de linguagem. O professor já tinha dado algumas explicações e exemplos, mas os alumnos mostravam pouca comprehensão.

— Como se deve dizer, insistia elle da sua cadeira: laranja para «mim» comer ou...? e deixava o resto da phrase para o alumno responder.

— *Seu Antunes*, não sabe? Adiante, *seu Lima!* E nada de obter uma resposta satisfatoria.

Quem olhasse o alumno que occupava o ultimo logar da ultima fila, vel-o-ia com um sorriso de desdem nos labios, sorriso de quem está consciente de sua superioridade sobre os outros. Por isso quando o professor, já furioso, lhe perguntou, repetindo o exemplo, para frisar bem:

— *Seu Silva*, laranja para «mim» comer ou laranja para...? elle, triumphante, respondeu:

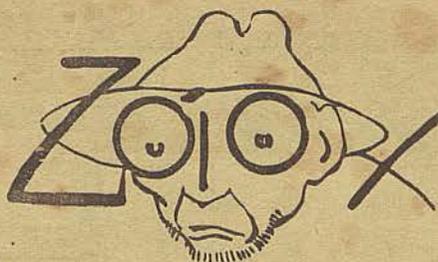
— Não senhor, laranja para «mim» chupar.

E o mestre concordou.

João de Minas.

Continuam em franco successo, no *S. Pedro*, as representações da bellissima opereta «A princeza das Czardas», obra prima no genero, e no *S. José*, «Respeita as caras» traz sempre a casa cheia, o que prova sobejamente a excellencia dos theatros da Empreza Faschoal Segreto.

DE ZÓIO ABERTO



Quar ! É á tóa ! Nóis tudo
Tamo mêmo ruim de sorte
Emquanto o diabo o Pitaço
P'r'os esquinto num transporte ;
O governo desse dianho
Gasta arame por esporte
E parece tá querepo
Que um dia nóis se revorte.

Geminiano cum Bernarde
É lé cum lé, cré cum cré,
Cunforme diz um ditado
No qar sempre tive fé ; *
Mais elles fique sabeno
Que pru mais que elles fizé
Ninguem tem nenhum receio
Da tar phrase «haja o que houvé»,

Co'os militá num se brinca,
Nem co'os bravo marinheiro,
Que tão do lado do povo
E contra os politiquêro ;
Si os político quizé
Pisá o povo, permêro
Percisa passá pru riba
Dos sordado brasileiro.

Felizmente farta pôco
P'r'elle livrá dos ataque
Que encomoda menos elle
Do que o Armando Burlamaqui ;
Mais porém o tio Pita
Emquanto num leva o baque,
Estraga a industria e o commerço,
Reduiz tudo a pó de traque.

O persidente minêro
Disse isso p'ra remedá
A phrase do doutô Nilo
Que foi «custe o que custá» ;
Mais elle perde o seu tempo
Pruque o Nilo ha de ganhá
Só pru móde a causa delle
Sê a causa populá.

Tamo mêmo ruim de sortel
Otordia no Senado
Um tar Abedia Neve
Deu uns grito em artos brado
Dizeno ansim que num qué
Que seje um dia feriado
O dia do nascimento
De Jesuiz Santificado.

Afinar num deanta nada
O povó fazê banzê
Pruque a Cambra e' o Senado
Faiz tudo quanto elle qué ;
Esses home governista
Que é tudo o pessoá do mé,
Não são home bem compreto,
São mais ô mênô muié.

Otro causo de importancia
Que num faiz muito se deu,
Foi as festas que fizero
P'r'o senadô Irineu ;
Inda otordia elle viu,
No dia dos pessoá seu,
Quanto é querido do povo
Que elle sempre defendeu.

Esse dianho ha de pagá
Seus peccado grande e feio,
Mettido drento de um taxo
De pixe ferveno cheio ;
O fim dos home sem fé
E' mêmo acabá no meio
Das foguêra lá do inferno
Junto c'o Pedro Botêio.

São tudo ansim desse geito,
P'ra móde imitá o chefe,
Qué elles pensa que é o Bernarde,
Mais porém Bernarde é um bréfe ;
Esse home offendeu o exêrcio
E merece um bão tabefe
P'r'aprendê a tê respeito
Aos home de farda e réfe.

Esse num é cumo os ôtro,
Que nos seus dia de lua,
Vae se esguellá no Congresso
Contra a «canaia das rua» ;
O Irineu é dos que gosta
Da verdade nua e crua
E num perdôa os governo
Quano vê as farcatrua.

Eu nunca desejei mar
P'r' home nenhum ; credo, cruiz !
Mais p'r'esse tar senadô,
Que é inimigo de Jesuiz,
Despois desse causo triste
Que p'ra mecêis eu expuz,
Só mêmo pedino a Deus
Que do céu lhe negue a luiz.

No fim é que eu quero vê
O carão do Geminiano,
Que em vez de prendê ladrão,
Que véve ás sortá róbano,
Virô agora instrumento
Dos bernardista magano,
Só p'ra vê si cava o seu
Durante mais argüms anno.

Foi pru mode isso e ôtras coisa
Que, no seu anniversario,
Elle teve a casa cheia
De cidadãos operario,
Cidadãos que elle defende
Das unhas dos argentario
Que véve se enriqueceno
Cum seus conto do vigario.

Mais felizmente tô vênô
Que num dianta nada os brado
Do tar Abedia Neve
Que mar guenta os seus peccado ;
Elle qué quêra ô num quêra
O dia ha de sê feriado,
Pruque o povo ha muito tempo
Tá cum isso costumado.

Os bandido conhecido
Elle num sabe prendê,
Cumo esse Sete Corôa
Que tem dado o que fazê ;
Perseguir os que num tem curpa
Sem mêmo sabê pruquê,
Dizeno ansim que é curpado
Pru tê ôvido dize.

Esse trabaia de facto,
Num é cumo aquelle créca
Chamado Raú Soares,
Que véve exprorano os Jéca,
E que agora tá pensano
Que o Brasi é uma peteca ;
Mais elle que abra o seu zóio
Senão tudo leva a bréca.

No fim é que bamo vê
Quinhé que tá co'a rezão :
Se esse véio senadô
O se quem tem religião ;
Tudo o povo brasileiro
São tudo um povo christão
Taliquá este cabôco

Joaquim da Silva Garvão.

Querem trazer
os seus petizes
bem vestidinhos?

A' BRAZILEIRA

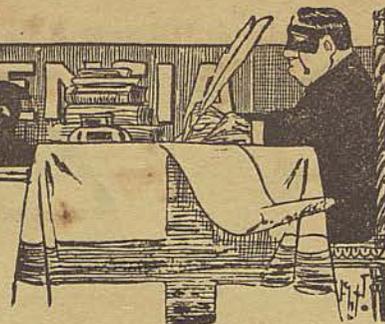
offerece o que
ha de melhor e
de mais moderno.

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

DISTRIBUIÇÃO GRATIS DE BONUS DA INDEPENDENCIA



CORRESPONDÊNCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor Por contribuição publicada D. QUIXOTE pagará a título de animação, **CINCO MIL REIS**

MARIO MARIA—As suas histórias, *Cadê tempo?* e *A Rata*, são variantes de outras muito conhecidas e exploradas. Veja se cava algo de novo.

NI K. NOR—Diz você que, com *A cara metade do Julho*, «princípios» a fazer humorismo. O amigo enganou-se; não principiou: tentou principiar.

JOÃO BABA'U (Jundiahy)—A sua versalhada é um verdadeiro pé-de-cabra; mas o nosso cofre está bem guardado... Porque não resolve a pular a janela de uma... escola?

E' do que você precisa.

OLLEGRAM—Ahi vae transcripta uma das suas quadrinhas:

*O Nilo ha de vencer
«Custe o que custar»
E o Bernardes «haja o que houver»
Ha de se esborrachar!*

A sua sympathia pelo Nilo nos agrada, mas nem por isso você se salva.

Custe o que custar e haja o que houver, vae para a cesta.

TOG—O filho do Sebastião nasceu morto. O feto será levado para a Sapucaia, em carroça de lixo puxada por quatro animaes. Por cinco, se você quiser acompanhar até a última morada o seu infeliz aborto.

P. Q. NINO—Com que então a sua família ficaria muito contente se visse o seu troço publicado, não é? Pois olhe: se o senhor seu pae leu o seu soneto e gostou d'elle, vem a proposito a citação do *tal pae, tal filho*.

J. VALMOTTA—Você perdeu uma boa oportunidade de ficar calado.

Foi bastante abrir a bocca e o mão cheiro se espalhou por toda a parte.

BILO' (Recife)—O perigo do trocadilho e *Coisas*, accellto. *Raios X*, não. E' um soneto fraco, que explora um assumpto muito velho.

CAÇADOR—E' estylo de principiante. A historia não foi aproveitada, porque não tem graça. Arranje um assumpto mais interessante e volte á carga.

EU SEI TUDO (S. Paulo)—Diz você que o «chiste contido no seu trabalhinho não é de auctoria propria»; mas, como você julga esse «trabalhinho» muito original na forma, resolveu morder-nos em 5 mil réis. Veja só que originalidade:

*Extra-cotuba, super-fina,
A hospedaria onde resido;
Ninguém duvida, é a melhor
De quantas tenham existido.*

De facto, a cesta é uma boa hospedaria para os néos da sua marca.

LYRIO DO VALLE—Os seus versos não servem nem para hymno de cordão carnavalesco. Parece mentira, mas você está furo e meio abaixo do Osorio Duque Estrada, o homem que vendeu *O nó suino* duas vezes.

QUINCAS (Campinas)—Damos a mão á palmaria: «*Mé minha esperança tão robusta parece me deixar cheia de gosto*» é uma phrase lapidar, digna da penna de um Camillo.

Cuidado! Não vá pensar que o *i* do Camillo é um *e*...

Você deve ter muito jeito para charadas; porque não se dedica a esse delicioso passatempo? Voltando á vacca fria: no tal soneto você diz que tem a alma vasia. Não é tal; o que você tem vasia é a cabeça.

JOÃO DO SUL (Bahia)—Emquanto você escrever dos dois lados do papel não poderá ser nosso «humilde colaborador». Originaes nessas condições são atritados ao lixo sem ser lidos.

LUIZ LUDOVICO MAIA (Porto Alegre)—Não se póde precisar o gráo exacto da sua profunda cretinice. Aqui vão duas quadras do seu *Verso diverso*, para que os nossos leitores o julguem:

*Estes versos que eu componho,
São palavras apanhadas no ar,
A inspiração é da patria do sonho,
E as rimas do fundo do mar!*

*São todos de um modo bisonho
N'ninguem conseguem agradar
Muitas vezes até supponho --
Que com elles nada poderei ganhar.*

Não; a sua inspiração não é da patria do sonho: é da patria da estupidez. E isso de dizer que as rimas são do fundo do mar é uma mentira muito grande: são do fundo... da cesta!

DUJEX—E', sim: é melhor desistir de escrever. Não dizemos que vá plantar batatas... Faça outra outra coisa; trate de arranjar um emprego, por exemplo. O que convem é deixar *O Sidonio* em paz.

JOSE' BORGES—Tenha paciencia; por emquanto os seus desenhos não passam de borrões. Depois que você gastar uns vinte contos em papel e nanquim, é possível que faça alguma coisa aproveitavel. Por ora, é muito cedo.

JOUTO (S. Paulo)—O verdadeiro nome substitue perfeitamente o pseudonymo exigido para a identificação do néo. *Tempo é dinheiro* e «A ultima facada» não serviram. *Fechado por motivo de lucto* precisa de ser remodelado. Ha ali umas expressões inconvenientes que devem desaparecer, assim como os achincalhes ao individuo portuguez. Redija, pois, novamente a historia, se quiser vel-a publicada.

THOME'—Outra vez? E' melhor que você dê um thomé definitivo. Cremos que o amigo sabe que dar o thomé, equivale a dar o suite, ou o fora.

FETICEIRO—Você não sabe nem escrever o nome que escolheu para assignar as suas asneiras. Deus permita que por causa da sua ignorancia você seja victima de algum «fetiço»... note bem: *fetiço; f, e, i, tiço*.

ATLANTE—Lindo, o seu *A h i*

Veja só:

«A rosa que desabrocha em jardim formoso; as florinhas gentis que adornam os prados verdejantes; as galas de que se reveste o arrebó, não têm a frescura, o colorido, a graça soberana, a belleza incomparavel das tuas mimosas faces.»

Ai, *cheites!* Mas, falando serio: Isso, no «Jornal das Moças», faria um figurão!

DIG—Só o *Teu dedo* serviu e será publicado. O soneto *Teus labios* não tem pingo de sal. O mesmo acontece com o que se intitula *Teus pés*, o qual termina assim:

*Eram teus pés, pequenos, delicados
Mas cujo preço, agora, dos calçados
É do meu bolso o eterno pesadelo!*

«Pés, cujo preço dos calçados»... é asneira e das grossas.

PARVULO—Parvo é que é. Poucas vezes apparece por aqui um néo tão tolo como você.

JOSE' DOS SANTOS (B. Horizonte)—Um acto de justiça não se agradece. Tomamos nota dos dizeres de sua carta e o seu endereço será registrado hoje mesmo no livro de assignantes.

J. M. CARVALHO (Santos)—Ahi vae, na integra, o seu interessante soneto dedicado a E. C.:

*Aqui traduzo o sonho predilecto dos meus amores
Que só tu poderás realizar,
Com os teus labios earolinos encantadores
Minha sentença irás pronunciar.*

O seu soneto é só isso, graças a Deus! Imagine-se um «soneto intel o» feito por você! Não haveria asneira que ficasse de fóra!

VISIONERO—Você não quer os «cinco»; mas ainda que os quizesse não levaria nada. *No anno 2001* é a coisa mais sem graça que jámais se escreveu! Emfim, como você acha o «D. Quixote» superior a Paul de Kock, não dizemos nada mais do que ficou dito.

Camaradagem se paga com camaradagem...

TARQUINIO, O FEIO—Esta primeira vez você não foi feliz. E não é máo humor da nossa parte: o soneto *Fleugmatico* está mal feito e tem versos errados.

COVEIRO (Mogy das Cruzes)—Os seus *Epitaphios* são muito sem graça. Razão pela qual você, agora, jaz em paz no fundo da cesta.

DR. JURA' (S. Paulo)—A emenda não foi melhor que o soneto.

Que decepção! ainda desta vez não serviu, por culpa do seu estylo.

MEPHYSTO—*A vaidade do coronel* e *O cigarro do gaucho*, acceltos.

O mesmo não aconteceu com *A separação da Igreja do Estado* e com *Resposta «mathematica»*, historias estas em que não encontramos sal.

HUMBERTO ALBERTI (S. Paulo)—Si os pobres do «D. Quixote» contassem com a sua verve, estariam bem arranjados. *Dadá* foi para a cesta com todas as honras.

K. K.—As suas historias não conseguiram o «publique-se»: *Energico* é ensosso a valer e *Linha occupada* é anecdota velha.

MARTEL—*A arca de Noé*, aceita. Será publicada lego que lhe chegue a vez.

D. ANTHEIRA—O *valiente*, se estivesse redigido com um pouco mais de estylo, seria aproveitavel. Tente melhorar a coisa e appareça de novo.

V. DE V.—Ora, seu V. de V. ! Estavamos tão satisfeitos e eis que surge você obrigando-nos a levar o lenço ao nariz!

Você nunca ouviu falar em sabónetes? Pois o «Sanito» é muito conhecido.

C. P. B. (Santos)—Você segurou-se bem... para cavar os «cinco», mas não ficou firme e -- *tchim-bum!* cahiu na cesta. E' esse o fim de quem não tem graça, rapaz!

E. S. T. (Taubaté)—Você só teve graça quando não pretendeu fazel-a. E assim o «Post Scriptum» da carta que acompanha as suas bobices rimadas:

«Queira mandar os 5\$000 pela volta do correio, hoje mesmo».

Você não pretere uma... fructa? Não faça cerimonia.

O Duque Estradairo.

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Admiravel sortimento de VESTIDOS e AGASALHOS
o que ha de requintadamente *demier buteau*
para PASSEIO, THEATRO e BAILE.
Os menores preços.

DISTRIBUIÇÃO GRATIS DE BONUS DA INDEPENDENCIA

D. QUIXOTE

A moção de solidariedade da Marinha ao Exército



O que o Pita e o Calogeras torciam para ver...



...e o que, de facto, estão elles vendo, damnados da vida.

KINEMA NAVAL

Cartoca film.—Um domingo destes o Presidente Epitacio foi visitar o Lloyd, embarcando no paquete «Ceará», que sahia do dique. A coisa foi demorada e o commandante Romeu começou a impacientar-se:

— Já está escurecendo; o Presidente ainda ficará até á noite no «Ceará»?

— Creio que sim; o Presidente «ceiará» a bordo, respondeu-lhe o Tillemont.

O commandante Romeu perdeu 2 kilos de banha...

Harold-Lloyd.—No mesmo dia e á mesma hora.

— O Lloyd agora está muito bom; está muito bem dirigido, dizia o almirante Gabaglia ao commandante Buarque; o que elle precisa é tão sómente de metal sonanté...

— Não, senhor, almirante; contestou o commandante Buarque, o que elle precisa é de metal-Lloyd...

Houve uma *Rojada* de riso; o commandante Buarque não se *con-fundiu*.

«Actos» do sr. Ministro.—Por motivos obvios a Inspectoria de Saúde Naval passa a chamar-se *Expectoria* de Saúde Naval.

Entre-acto—Sabemos de fonte muito autorizada que, si não lhe attenderem o pedido de missão, o sr. almirante Machado apresentará o seu pedido—de *demissão*.

Pathé-Journal.—Entre reporters que trabalham no Ministerio da Marinha:

— Então o Kfuri sempre conseguiu ser contractado como photographo da aviação?

— E' verdade; elle é muito habil, respondeu o Flores.

— Agora mesmo é que não ha reporter que *fure* o Kfuri, concluiu o Candinho coçando a cabeça.

O Flores ficou *furioso*:

— Que *desafuro* do Candinho!

Tragedia.—Durante uma experiencia de carvão nacional, o Costa, chefe do «Minas», ao Pacheco, ex-chefe do «Piahy»:

— Então o nosso carvão é parecido com o Pocahontas ou ainda é onça o queimal-o bem?

— Não; é pouca onça...

A caldeira explodiu.

Politica.—Entre exaltados, no Arsenal, á hora da conducção da manhã:

— Ora o Club Naval enviando moção! Não está direito!

— Não está? Então que é que você queria que elle enviasse?

— Que é? Muito simples: o Club Naval devia ter enviado é uma *moção*!

.....
..... furacão desfeito.....

O proprietario

T. Niente.

Cavando o delle...

O Senador Abdias Neves atacou violentamente a idéa de fazer feriado nacional o dia de Natal.



O Senador Diabo Dias, inimigo pessoal de N. S. Jesus Christo, cavando a sua caldeira no Inferno.

O que o povo pensa

da Light, da Santa Casa, do Conselho Municipal e da Saúde Publica.

O nosso Concurso de Interpretações de Inicias teve por fim, não só proporcionar aos leitores do «D. Quixote» premios em dinheiro, como tambem organizar uma estatística, interessante e original, sobre a opinião do carioca a respeito dos mais fortes poderes constituídos contra a sua bolsa, a sua saúde e a sua soberania.

Podemos, assim, contribuir com o nosso não pequeno esforço para a comemoração do Centenario, apresentando á respectiva comissão um perfeito trabalho estatístico que mostra como o povo, depois de 100 annos de independente, julga os que o tem preso, com toda a liberdade, igualdade e fraternidade, ao «tronco» do saque livre e desembaraçado.

Segundo a nossa estatística, a Light é, por unanimidade de votos, a mais forte expressão da trapaça; a Santa Casa, a mais dedicada emprezaria da morte; a Saúde Publica, apesar dos assucareiros hygiénicos, o expoente maximo da inutilidade official, e o Conselho Municipal, uma casa de malucos.

E não julguem exaggero nosso; ahi vão algumas respostas, como prova de

que o publico paga as contas da Light mas «bufa» e com vontade :
Praiano Feroz—R. J. T. L. P. C.—Reducto Jesuitico de Teniveis Ladrões do Povo Carioca.

X. Y. Z.—Ratoneiros, Judeus, Trapeiros, Ladrões, Poderosos e Canalhas.

Jagunço—Roubam ao Jéca Tatú os Ladrões Petulantes Canadenses.

H. Pito—Real Junta de Tratantagem e do Ludibrio ao Povo Carioca.

Lazim—Ratoneiros á trenados na Limpeza do Povo Carioca.

Sente-se que estas respostas foram formuladas após o recebimento das contas da luz, gaz e telephone...

Da Saúde Publica, disseram :

Leazim—Distribuição de Guardanapos Hygienicos e Assucareiros Privilegiados.

Jagunço—Distribuem-se Grandes Honorarios aos Amigos do Peito.

Pessimista Doutores Generosos e Honorados Assassinos do Povo.

A. D. N. d'Almeida—Deposito de Gotas Homoeopathicas e Assucareiros Privilegiados.

Schiller—Descanso Generoso e Humanitario de Afilhados Politicos.

Taes respostas evidenciam que o povo ainda nao enguliu os taes assucareiros-desloca pulsos...

A Santa Casa é para todos a socia da morte:

Berimbau — Socia Commanditaria da Morte.

Pessimista — Semeadores do Chá da Morte.

Pirano—Sociedade Camarada da Morte.

H. Pito—Succursal do Club da Morte.

Leazim—Soffre Calado ou Morte.

M. A. Santos—Sociedade Consolo das Minhocas.

Finalmente o Conselho Municipal é para a maioria dos concorrentes, como H. Pito, Jagunço, Pessimista, Luno, Berimbau, Guima, Pirano, Judex, Lixa e muitos outros a «Casa de Malucos»...

Não foi, portanto, a alma nacional que vibrou nessas respostas ao nosso concurso?

Em uma escola publica em Minas:

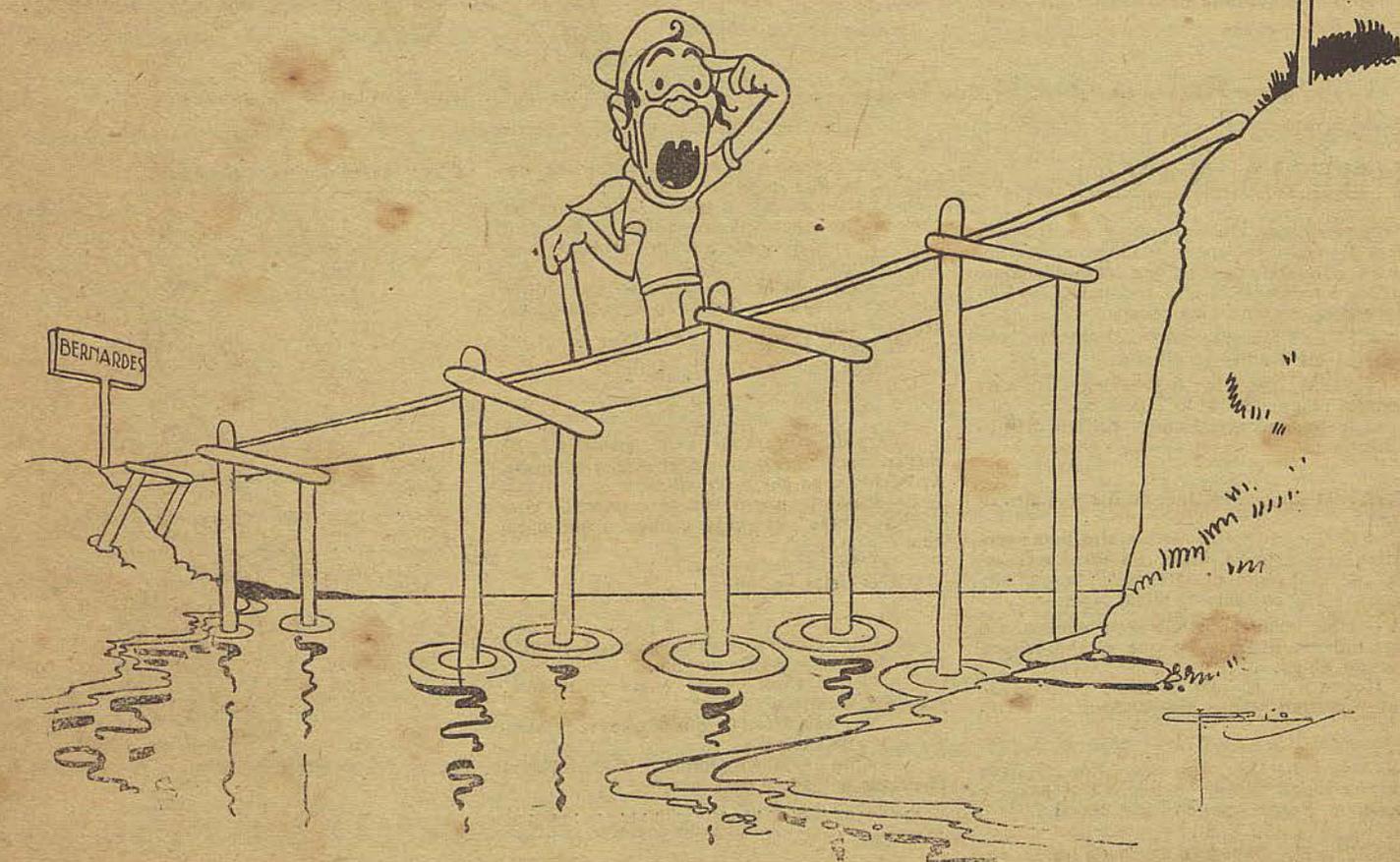
—Qual foi a primeira ave que Noé soltou na Arca?

—O urubú?

—E a segunda?

—A «rôlinha»!

Á creança foi posta de castigo, e expulsa.



Pontes politicas

Jeca — Ah !... Agora eu comprehendo. Esse negocio de ponte é pa gente l e vortá se quizé.

SABONETE DORLY

O melhor de todos

Beneficia a cutis e conserva a formosura.

Transmite ao corpo um perfume delicadissimo, suavisa, embranquece e dá á pelle a maciez do velludo.

A' VENDA EM TODO O BRASIL

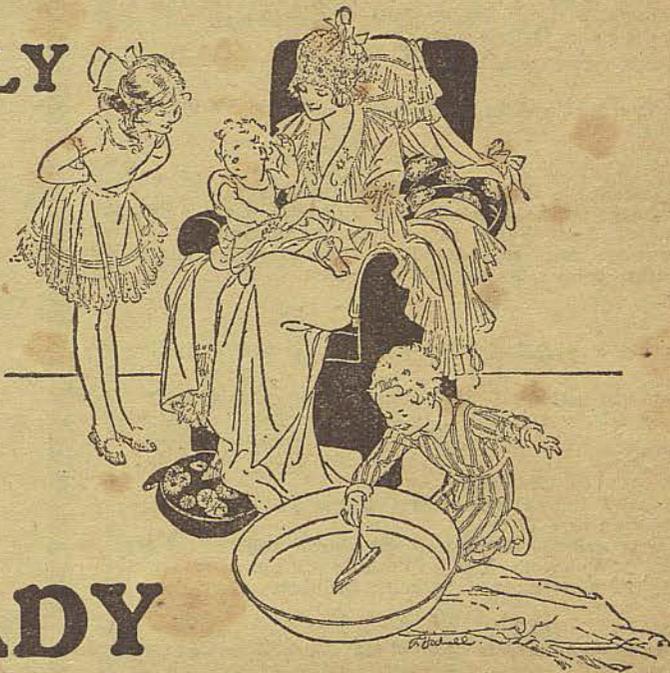
PERFUMARIA LOPES

MATRIZ — R. Uruguayana, 44)
FILIAL — P. Tiradentes, 38) **RIO**

PO' DE ARROZ

E' o melhor e não é o
mais caro.

LADY



O governador do Estado do Pará recebeu, uma encommenda postal devidamente lacrada, e daqui remetida, uma pequena caixa contendo capim secco.

S. Ex. o sr. Souza Castro estrillou com a brincadeira.

Capim secco? Ora, bolas! Ainda se fosse verde...

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA **RIO**

ACIDO URICO - URICEMIA

CYSTITES - BEXIGA - RINS

RHEUMATISMO - CALCULOS

AREIAS - PYELITIS - UREMIA

ARTHRITISMO

BI-UROL

SILVA ARAUJO

GRANULADO EFFERVESCENTE A BASE DE -
FOLHAS DE ABACATEIRO.

BELLAS-ARTES

Ercole Cremona, o brilhante critico de arte do "O Malho", no ultimo numero deste semanario, dá uma forte lição de agua-forte, lição essa que não transcrevemos por absoluta falta de espaço.

A proposito diziam na Galeria Jorge:

— Vocês podem estar certos: Ercole Cremona è o Adalberto Mattos.

— Qual, filho; si a chronica não cita nem o Antonino Mattos nem o Argemiro Cunha!

Inaugura-se, amanhã, a Exposição da Casa dos Artistas.

Festejando este grandioso acontecimento, o dr. Bruno Lobo, presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, pronunciará um eloquente e substancioso discurso, incitando os artistas theatraes a continuarem a trabalhar pelas artes plasticas nacionaes.

— Você tem ido á Sociedade? perguntou o Manna ao Levino Fanzeres.

— Não, filho, não tenho ido. Você comprehende, subir a um 2.º andar por uma chicara de café...

A fervura em torno do Centenario continúa.

Ainda quinta-feira ultima encontramos o gravador Accacio Moreira que nos foi logo dizendo:

— Que horror! Você não imagina. A escultura nacional vae em franco progresso. O Modestino Kanto voltou da Europa com largos conhecimentos de estatuaria e tem feito coisas brilhantes. Basta dizer que em folhas de acantho...

— E o Magalhães Corrêa?

— Bem, muito bem. Animalista como elle é, é um rapaz de muito merecimento e sobretudo, como escultor, erudito, sabendo até de quem é a cabeça do Almirante Barrozo feita pelo escultor Corrêa Lima.

— E o Moreira Junior?

— Ah! meu velho, eu sou suspeito. Este, além de ser meu irmão, é um grande escultor e restaurador como eu...

Elle restaura esculturas e eu... as minhas finanças...

E despedindo-se, alegre, o gravador Accacio Moreira correu ao encontro do artista Fernando Vaz.

Authentica.

O pintor Raul Deveza pintava um retrato de senhora.

De repente, por um desses phenomenos de "physico", o artista começou a boiar, a boiar...

Foi quando o Angelo Lazary, interrompeu o pintor:

— O' Deveza, você não "atina" com este nariz?

Deve inaugurar-se, dentro em breve, a exposição de arte do pintor Armando Vianna, primeiro premio da aula do Professor Rodolpho Amoêdo.

A exposição será precedida de uma conferencia do glorioso auctor da «Partida de Jacob», sob o thema: Porque o "blanc d'argent" é mais claro do que o "Terre de Sienne", com illustrações do professor Eurico Moreira Alves.

Está annunciado para breve um novo livro de critica—"O Maximalismo na Pintura"!

— E quem é o auctor? perguntou ao Di Cavalcanti o Almeida Junior.

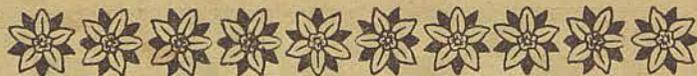
E o Di, maldoso:

— E' um menino que, como alumno, nem maximalista conseguiu ser.

Terra de Senna.

Dr. Ubaldo Veiga Clinico e especialista

em Syphilitis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 31, das 9 às 5. Tel. C. 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 951



O MELHOR

York

CIGARRO



GRATIS- Si quizer ser feliz e ganhar muito dinheiro em negocios e em loterias, ser feliz em amizades, amores e affeições, gozar saude de ferro, aprender a produzir o somno hypnotico e a magnetizar; educar a vontade propria e a de seus semelhantes, augmentar a memoria, ver as cousas invisiveis, agir magneticamente á distancia, transmittir o pensamento, livrar-se das influencias maleficas extranhas e vencer todas as difficuldades de vida, alcançando, assim, a felicidade, a prosperidade, o conforto e a paz.— peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Manda-se pelo correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Só para adultos, e não analphabetos. Escreva, para Aristóteles Italia — Caixa Postal 604 — (rua S. José. 6) — Rio.

PARC ROYAL

GRANDE VENDA DE BONIFICAÇÃO

COM PREÇOS EXCEPCIONAES
EM TODOS OS ARTIGOS

PRESENTES DE NATAL

Os milhares de artigos que vendemos, com os preços reduzidissimos por que agora foram marcados, constituem os melhores Presentes de Natal:

— Satisfazem os presenteados pela utilidade que têm;

— Satisfazem os offertantes pelo preço que custam.

PARC ROYAL

A Maior e a Melhor Casa do Brasil

UNHOLINO



Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desapparecem mesmo depois de muitas lavagens ás mãos.

Tijolo 1\$000
Po 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:

Perfumaria **A' GARRAFA GRANDE**
RUA DA URUGUAYANA, 66
EXIJAM UNHOLINO

O "Pé columna" d' "A Noticia," referindo-se a uma senhorita que festejava seu anniversario natalicio, chamou-a de "objectinho de arte"

O pae da moça não fez caso.

ELIXIR DE INHAME



DEPURA
FORTALECE
ENGORDA



Jabão ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA,

PARA COMBATER,

| | |
|-------------|-----------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Cornichões |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Eczemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Golpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabelo |

poteroso ANTISEPTICO, CICATRIZANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS, LIMPA E AMACIA A PELLE,

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito: Drogaria ARAUJO FREITAS & C. - Rio

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de DEZEMBRO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8

Preço — 2\$000

Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79 — Rio de Janeiro

MILA

Pó de arroz adherente
com perfume agradável
e persistente. Caixa 2\$500.
Nas perfumarias de 1.º or-
dem e na rua Uruguaya
na n.66.

PERESTRELLO & FILHO

Telegramma de Therezina diz que os estu-
dantes do Lycêo vaiaram o intendente Paz Filho
em desaggravo rigores aos das reprovações por elle
feitas como examinador de mathematica. Ao que
parece, não reina Paz em Therezina.

Opilação - Anemia produzida

por ves-
mes
intestinaes.

Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo
de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Innumerol
attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e droga-
rias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho
& Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Barnel & C.

KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRIÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO e SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES e DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA e DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA.
RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS-

si tem, peça ao seu dentista que empregue
o especifico

PYOL,

approved pela Directoria
Geral da Saude Publica.—

A venda na Casa Cirio, Ouvidor 183, Casa Inglesa Largo
da Carioca 11 e nos depositarios Casa Hermann,
Gonçalves dias 54.

Para demais informações queira dirigir-se ao con-
sultorio do especialista DR. ASSELINO SOBRAL, a RUA
RODRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.

Estomago-Intestinos

Para o perfeito restabelecimento
das funcções perturbadas destes or-
gãos é seguro recommendar-se a

PAPAINA NIOBEY

Depositario e fabricante

Silva Araujo & C.

O PILOGENIO

Serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem, serve-
lhe o PILOGENIO, porque
lhe fará vir cabelo novo e
abundante. Se começa a ter
pouco, serve-lhe o PILOGE-
NIO porque impede que o
cabello continue a cahir. Se
ainda tem muito serve-lhe o
PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.



Ainda para extincção da caspa
Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

O PILOGENIO SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.



ENXAQUECA

Claro se vê que o desenhador da figura annexa não é victima de enxaquecas! Falta no desenho a expressão de dôr intensa, quasi de agonia, de desgosto de tudo. O soffredor d'esta enfermidade é digno de compaixão. A dôr na cabeça, comquanto seja terrivel, não é tão desagradavel como a sensação de nausea, a "revolução" que se experimenta no estomago. Quando o estomago está bem, não se padece enxaqueca. Isto sabido, é facil achar o remedio:

Pastilhas do Dr. Richards

Se V. Sa. padece enxaquecas, não perca tempo experimentando purgantes e tonicos; procure e tome as Pastilhas do Dr. Richards, que se elaboram *precisamente* para curar as enfermidades do estomago e intestinos, desde a indigestão mais simples até a dyspepsia mais chronica e teimosa. Estas pastilhas fazem as vezes d'um estomago são e curam o estomago *sem exauril-o*.

As Pastilhas do Dr. Richards se elaboram (e se annunciam) sómente para as enfermidades do estomago e intestinos.

"As Pastilhas do Dr. Richards transformam o estomago de tyranno em servo."

Os LAXOCONFITOS do DR. RICHARDS são o laxativo reclamado pelo systema para curar as hemorrhoidas causadas pela prisão de ventre negligenciada e pertinaz e, primeiro que tudo, a prisão de ventre mesma, sem perturbação, irritação nem sequer a minima debilidade.

Foi aberta uma subscrição em toda a Russia para restauração da casa em que viveu e morreu Tolstoi. O velho edificio desabou em parte, ultimamente constituindo, o resto, um perigo para a familia do grande sonhador, a qual não pode dormir socegada.

O povo russo acolheu bem a subscrição, sendo possivel que, em Janeiro, os descendentes de Tolstoi já possam dormir a «sonata»... de Kreutzer.

Na sala de commissão de Finanças, na Camara, discutia-se a mudança da capital da Republica.

— Poderiamos, pelo Centenario, lançar a primeira pedra. — opinou o sr. Estacio Coimbra.

— Que é que estão dizendo? Heim?... Que é que estão dizendo? — exclamou alarmado, o sr. Valladares, que entrava na occasião.

— A primeira pedra! — tornou o sr. Estacio.

E o sr. Valladares, empallidecendo:

— Na cabeça de quem?

Quem manda em todo o mundo?

E' Sua Ex. o Snr. Dinheiro.

E quem manda em Sua Ex. o Snr. Dinheiro?

E' sem duvida o

CAMPEÃO DO SUL

Distribuindo a Sorte Grande aos que comprarem bilhetes de loteria em sua Agencia

6 - Rua Rodrigo Silva - 6

TELEPHONE CENTRAL 2526

Laboratorio de Analyses Chemicas e Microscopicas

Dr. Aleixo de Vasconcellos

Docente de Microbiologia, Assistente do Professor Fernandes Figueira, Preparador de Histologia da Faculdade.

Dr. Gustavo Rheingantz

Assistente do Professor Fernandes Figueira, Medico da Casa dos Expostos.

Assembléa, 45 - - Teleph. Central 1299

Exames de sangue, urina, fezes, escarros, succo gastrico, liquido cephalo racheano, pesquisas anatomo-pathologicas, soro-agglutinações, culturas, vaccinas autogenas.

PRODUCTOS PREPARADOS NO LABORATORIO

Pertusol vaccina contra a coqueluche.

Neisserina vaccina contra as infecções gonococcicas.

Metrioidina vaccina contra as metrites.

Staphyloisina contra furunculos, espinhas e abcessos.

Phymateina vaccina para tratamento da tuberculose.

Azurol materia corante, succedanea da solução de Giemsa.

Pasteurina vaccina contra infecções pulmonares e intestinaes (pneumo-interite dos bezerros).

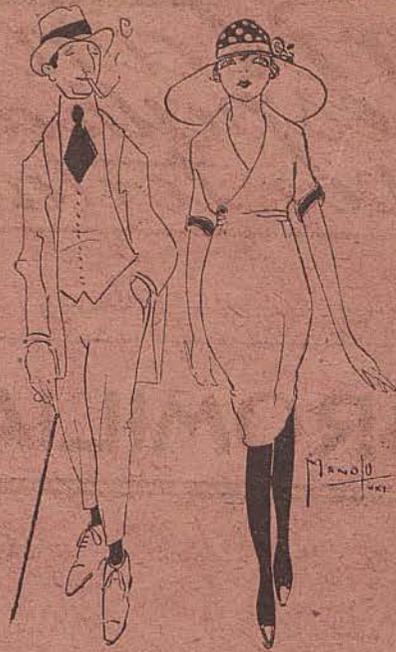
Lombrigas e outros vermes intestinaes



Carlito, filho do Cel. Marchon, sentindo o efeito maravilhoso do LOMBRICOL "Jaccoud"

Vermifugo purgativo, vegetal, de efeito seguro e suave.

À venda em todas as farmacias e drogarias.



Elle — Vamos comprar na primeira casa que encontrarmos.
Ella — Não sejas teimoso; eu faço minhas compras somente "Ao Para Todos," porque economizo nos preços e sou bem servida.

"AO PARA TODOS"

é a casa que melhor sortimento tem de SEDAS e tecidos finos. Para as Festas, lindos brinquedos para creanças.

"AO PARA TODOS"

24 - LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA - 26

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

NATAL 250 CONTOS

31 de Dezembro

Inteiros a 100\$ vigessimos a 5\$ jogam somente 10.000 bilhetes — 75.000 em premios.

| | |
|------------------------|------------------------|
| 1 premio de..... | 250.000\$000 |
| 1 > > | 25.000\$000 |
| 1 > > | 15.000\$000 |
| 1 > > | 10.000\$000 |
| 1 > > | 5.000\$000 |
| 5 premios > | 2.000\$000 10.000\$000 |
| 10 > > | 1.000\$000 10.000\$000 |
| 40 > > | 500\$000 20.000\$000 |
| 550 > > | 200\$000 110.000\$000 |
| 10 3 U. A. 1º premio a | 500\$000 5.000\$000 |
| 10 3 > > 2º > > | 500\$000 5.000\$000 |
| 10 3 > > 3º > > | 500\$000 5.000\$000 |
| 10 3 > > 4º > > | 500\$000 5.000\$000 |
| 10 3 > > 5º > > | 500\$000 5.000\$000 |
| 100 2 > > 1º > > | 300\$000 30.000\$000 |
| 100 2 > > 2º > > | 300\$000 30.000\$000 |
| 100 2 > > 3º > > | 300\$000 30.000\$000 |
| 100 2 > > 4º > > | 300\$000 30.000\$000 |
| 100 2 > > 5º > > | 300\$000 30.000\$000 |

1150 premios..... Rs.— 630.000 \$000

A Loteria que mais Sortes Grandes tem dado para o Rio

Em 88 extracções 25 sortes do RIO

À venda em todas as Casas Lotericas.

Se V. Ex. pretende habilitar-se ás grandes Loterias do fim do anno não esqueça a

CASA GAUCHO Rua Chile n. 3

O deputado Piragibe é um genio. Ha dias andou elle pela estação de Sapé, obtendo assignaturas para um pedido de melhoramentos no logar, o qual seria enviado ao governo. De posse das folhas assignadas, substituiu a primeira, e fez, do abaixo-assinado, um documento de solidariedade á candidatura do Rolinha.

—Que talento! — commentava o sr. Azevedo Lima.

E o sr. Bithencourt Filho:

—Que cabra «sapé» ...ca!...



CAMPINA GRANDE - Estado da Parahyba do Norte - 23 de Julho de 1917.

Illmos. Snrs. VIUVA SILVEIRA & FILHO — Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de VV. SS. que a minha esposa D. Maria Marques Golzio, soffreu durante UM ANNO e MEZES de uma FERIDA na ROTULA, de origem Heredo - Syphilitica; esteve em diversos tratamentos, sem resultados positivos. Lendo as diversas curas que doentes em identicas condições obtiveram com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, fiz a minha esposa usal-o e com o uso de alguns vidros acha-se restabelecida.

Por ser a expressão de verdade, firmo-me com as testemunhas abaixo.

João Antonio Golzio

Testemunhas — Rufino Gonçalves da Silva — Pedro Tavares de Mello.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO QUARTO

XIX

Com o ar de quem passando se vae desta
Para outra vida, eterna e socegada,
Pelas ruas verels, pallida e mesta,
Allice, moça ainda, e já curvada;
Da antiga formosura não lhe resta
Mals que vaga lembrança, já apagada:
Para o mal que a corróe, remedios varios
Toma em vão, que lhe os ventos são contrarios.

XX

Si os medicos, no emtanto, precavidos,
Não suadouros lhe dessem, ou tisanas,
Que, augmentando-lhe as dores e os gemidos,
Lhe as forças não devolvem, soberanas,
Mas do BROMIL dols vidros repetidos:
Destas quentes reglões americanas
Seria a doente a moça mals nutrida
E, talvez, a dos homens mals querida.

Tosse? Bromil!...